

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 23 abril 2026 | Nº 324 | Ano 11
Diretor: Hermano Martins | 1€

Jornal do Ave

PUB

JORGE OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

VILLEN
REAL ESTATE
TROFA



MORADIA NO CORONADO

Contacte-nos e encontre
o seu novo lar...



MORADIA EM BOUGADO

WWW.VILLENREALESTATE.COM AMI 19598

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber
Eats

Glovo?

TAKE AWAY
ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

3 ATUALIDADE

ARQUIVO



HOMEM MORREU EM ACIDENTE DE TRABALHO

12 ATUALIDADE

**BAIRRO DIGITAL
DE SANTO TIRSO
QUER CHEGAR A
TODO O CONCELHO**

13 ATUALIDADE

**CÂMARA DA TROFA
INAUGURA NOVO
CENTRO DE RECOLHA
ANIMAL**

24 DESPORTO

**RALI REGRESSA
A SANTO TIRSO
COM DUAS SUPER
ESPECIAIS NA CIDADE**

11 ATUALIDADE

**CÂMARA TEM
TERRENO PARA A GNR
MAS DEPENDE DO
GOVERNO**

SANTO TIRSO



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

PUB

ATUALIDADE



Trofa celebra Dia Mundial da Saúde com rastreios e atividade física

A promoção de hábitos de vida saudáveis vai estar em destaque no concelho da Trofa, com a realização de um conjunto de iniciativas municipais que assinalam o Dia Mundial da Saúde, numa ação agendada para o próximo dia 28 de abril.

A data, celebrada anualmente a 7 de abril, é enquadrada pela Organização Mundial da Saúde como um momento de sensibilização para a importância da saúde enquanto direito fundamental, sublinhando a relevância do acesso a cuidados de saúde, da prevenção e da adoção de estilos de vida saudáveis.

No âmbito desta efeméride, a Câmara Municipal da Trofa promove uma manhã dedicada ao bem-estar da população, com atividades abertas à participação da comunidade.

Entre as iniciativas previstas estão rastreios de saúde gratuitos, que decorrerão entre as 10h00 e as 12h00 no Fórum Trofa XXI. Esta ação será realizada em parceria com farmácias e óticas do concelho e permitirá à população monitorizar diferentes indicadores relacionados com a sua saúde.

O programa inclui ainda uma aula de atividade física ao ar livre, que terá lugar no Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro, em colaboração com o Aquaplace – Academia Municipal da Trofa, reforçando a importância do exercício físico regular enquanto componente essencial de um estilo de vida saudável.

A autarquia deixa ainda um convite à participação da população nesta iniciativa, sublinhando a mensagem de que “cuidar da saúde é investir no futuro”.

Inscrições abertas para Colónias Balneares Seniores na Trofa

A realização de mais uma edição das Colónias Balneares está prevista para o verão deste ano, com a Câmara Municipal da Trofa a promover a iniciativa entre os dias 13 e 24 de julho, na Praia do Leixão.

A ação, enquadrada na área social do município, pretende proporcionar momentos de lazer junto ao mar, sendo des-

crita como uma oportunidade para usufruir de “dias cheios de diversão, convívio e muitas atividades junto ao mar”.

As inscrições decorrem entre 1 e 30 de abril e podem ser efetuadas na Junta de Freguesia de residência, no Polo do Coronado da Câmara Municipal, ou no Fórum Trofa XXI.

Colheita de sangue em Ribeirão

Face às necessidades de sangue registadas nos hospitais, o Lions Clube da Trofa vai promover uma nova colheita destinada a reforçar as reservas. A iniciativa rea-

liza-se no dia 9 de maio, entre as 09h00 e as 12h30, na EB 2/3 de Ribeirão, e é organizada a favor do Instituto Português do Sangue e da Transplantação do Porto.



Filipe Moreira

VOZES DA PSICOLOGIA

Não basta pensar bem: porque é que sentir melhor pode mudar a nossa vida

Durante décadas, acreditámos que o sucesso dependia sobretudo da inteligência, da capacidade de raciocinar, memorizar e resolver problemas. Mas a experiência do dia a dia, aliada ao que a psicologia tem vindo a demonstrar, aponta noutra direção: não basta pensar bem, é preciso saber sentir.

A chamada inteligência emocional deixou há muito de ser um conceito difuso. Refere-se à capacidade de reconhecer, compreender e regular emoções em nós e nos outros de forma ajustada. É o que permite gerir conflitos sem os escalar, interpretar sinais emocionais antes que se transformem em rutura e construir relações que resistem ao desgaste do tempo.

Na prática, esta competência revela-se nos pequenos gestos: saber quando falar e quando esperar, perceber o impacto de uma palavra dita no momento errado, reconhecer o cansaço antes de ele se transformar em irritação. Não se trata de controlar emoções como quem desliga um interruptor, mas de criar espaço entre o que sentimos e o que fazemos.

A evidência científica é consistente. Pessoas com competências socioemocionais mais desenvolvidas apresentam melhor saúde mental, maior satisfação com a vida e relações mais estáveis. Pelo contrário, dificuldades nesta área associam-se a níveis mais elevados de ansiedade, depressão e comportamentos de risco. Também em Portugal, a investigação tem reforçado esta ideia: contextos educativos que valorizam a expressão emocional, a reflexão e a autonomia promovem não só o bem-estar, mas também melhores resultados académicos e maior interação social.

Importa, no entanto, evitar simplificações. A inteligência emocional não se ensina como uma fórmula. O que se desenvolve são competências socioemocionais, através de treino, experiência e, sobretudo, relação. Aprender a identificar emoções, questionar pensamentos automáticos ou comunicar de forma assertiva exige tempo, e contextos que o permitam, muitas vezes, com ajuda psicológica. É precisamente por isso que o papel das

escolas tem vindo a ganhar destaque. A crescente integração da educação emocional nos currículos e em projetos de promoção de bem-estar reflete uma mudança importante: reconhecer que aprender a lidar com emoções é tão essencial quanto aprender matemática ou línguas. Programas implementados em diferentes contextos educativos mostram resultados consistentes, menos problemas de comportamento, maior autocontrolo e relações interpessoais mais saudáveis.

Na vida adulta, o cenário não é muito diferente. Intervenções psicológicas focadas nestas competências ajudam a reduzir o stress, reorganizar padrões de pensamento e fortalecer a ligação aos outros. Ainda assim, é importante não cair na ideia de que tudo depende do indivíduo. Desenvolver competências emocionais não elimina desigualdades sociais, económicas ou culturais e ignorar isso é correr o risco de responsabilizar excessivamente quem já enfrenta condições adversas.

Num tempo marcado pelo avanço da inteligência artificial, esta reflexão ganha um novo peso. As máquinas conseguem processar informação com uma rapidez impressionante, mas continuam longe de captar aquilo que emerge na relação humana: a empatia. Talvez por isso faça sentido recordar que não somos máquinas racionais que ocasionalmente sentem, mas seres emocionais que aprendem a pensar.

E é precisamente aqui que reside o desafio do presente. Numa sociedade cada vez mais exigente, rápida e tecnologicamente mediada, investir na educação emocional não é um luxo, é uma necessidade. Se quisermos preparar pessoas para lidar com a complexidade do mundo, não basta ensinar conteúdos. É preciso ensinar a sentir, a relacionar e a cuidar.

Porque, no fim, mais do que formar alunos brilhantes ou profissionais eficientes, talvez o verdadeiro objetivo seja outro: formar pessoas capazes de viver consigo próprias e com os outros, de forma mais consciente, mais saudável e mais humana.

Homem de 64 anos suspeito de violar jovem em Vila das Aves

Um homem de 64 anos foi detido pela Polícia Judiciária por suspeitas da prática de um crime de violação agravado, ocorrido no dia 8 de abril, em Vila das Aves, no concelho de Santo Tirso.

De acordo com a informação divulgada pela Diretoria do Norte da PJ, a vítima, uma jovem de 20 anos, terá sido atacada “ao fim da manhã, na residência do arguido, seu vizinho e amigo da família”. Segundo o comunicado, a jovem deslocou-se ao local para procurar um dispositivo médico que necessitava, alegadamente deixado naquela habitação numa fase em que esteve aos cuidados do suspeito e da sua companheira.

A polícia indica que, “aproveitando-se do facto de estar sozinho com a vítima”, o homem terá recorrido à força física para

a sujeitar “a diversas práticas sexuais abusivas”. A situação terá terminado quando a madrastra da jovem, estranhando a demora, se dirigiu à casa do vizinho, momento em que a vítima conseguiu libertar-se.

Após relatar o sucedido à familiar, a jovem apresentou denúncia no próprio dia. A PJ refere que foram iniciadas de imediato diligências de investigação, tendo sido “reunidos fortes indícios da prática do ilícito”, o que levou à detenção do suspeito fora de flagrante delito.

O homem, que segundo as autoridades não tem antecedentes criminais, será agora presente a primeiro interrogatório judicial para aplicação de eventuais medidas de coação. O inquérito é conduzido pelo Ministério Público de Santo Tirso.



Homem de 35 anos morre em acidente de trabalho na Trofa

Um homem de 35 anos perdeu a vida, na madrugada de terça-feira, 21 de abril, na sequência de um acidente de trabalho ocorrido na empresa Metalgalva, situada na zona da Maganha, em Santiago de Bougado, no concelho da Trofa.

O alerta foi dado por volta das 03h00, depois de a vítima, de nacionalidade indiana, alegada-

mente ter sido atingida por uma estrutura metálica.

Nas operações de socorro estiveram os Bombeiros Voluntários da Trofa, com apoio diferenciado das equipas da VMER do Hospital de São João e da SIV de Santo Tirso. O óbito acabou por ser declarado no local e o corpo transportado para o Gabinete Médico Legal e Forense do Ave,

em Guimarães.

Foram ainda acionados profissionais da Unidade Móvel de Intervenção Psicológica do INEM, para acompanhamento dos colegas de trabalho.

A Guarda Nacional Republicana esteve no local e registou a ocorrência, estando agora a ser apuradas as circunstâncias em que ocorreu o acidente.

Escola *Trofa* Profissional do Infante

Cursos Profissionais

Cursos CEF

Inscribe-te



WWW.EPINFANTE-TROFA.PT

Inscrições Abertas!



ATUALIDADE

Santo Tirso celebra Abril com sessão solene e concerto de vocalista dos Ornatos Violeta

A Câmara Municipal de Santo Tirso volta a assinalar o Revolução dos Cravos com um vasto conjunto de iniciativas culturais, desportivas e institucionais, dirigidas a toda a população e com acesso gratuito.

O ponto alto das comemorações acontece no dia 25 de abril, com a tradicional sessão solene evocativa, marcada para as 11h00, no átrio dos Paços do Concelho, antecedida pelo hastear das bandeiras, às 09h00, na Praça 25 de Abril.

A celebração conta ainda com propostas musicais distintas, que cruzam gerações e estilos, entre o rock e o jazz, em dois espaços culturais do concelho. Uma delas é o concerto de Manel Cruz, marcado para 25 de abril, às 21h30, na Fábrica de Santo Thyrsos. Figura central de projetos como Ornatos Violeta, Foge Foge Bandido, Pluto e Supernada, o artista é apresentado como uma “personalidade de culto do rock português”, com um percurso que atravessa várias décadas da música nacional.

No regresso aos palcos em nome próprio, após um período de pausa criativa, Manel Cruz traz um espetáculo descrito como um reencontro com temas novos e antigos, num ambiente que promete intensidade e partilha com o público. Como refe-



MANEL CRUZ ATUA NA NOITE DE 25 DE ABRIL

rindo na apresentação, trata-se de “um espetáculo que terá tanto de emocionante como de irreverente”, onde o público é convidado a visitar canções marcantes da sua carreira.

No dia seguinte, 26 de abril, às 18h30, a programação desloca-se para a música instrumental com o coletivo Solaris, no espaço da Biblioteca Municipal de Santo Tirso. O grupo é composto por João Vaz Pinto (saxofone), Aurélio V. Lino (piano), Pedro Teixeira (baixo) e André Mota (bateria).

O concerto, intitulado “Viagem”, propõe um percurso pelo universo do jazz, integrando

também temas de autores portugueses como Zeca Afonso, Sérgio Godinho, Jorge Palma e António Pinho Vargas, além de composições brasileiras e originais do próprio grupo. Segundo a descrição do espetáculo, “juntam peças do repertório Jazz e composições de autores portugueses (...) para além de temas brasileiros e originais do grupo”, numa viagem por diferentes linguagens musicais.

Os concertos têm entrada livre, mediante apresentação de bilhete. Os ingressos estão disponíveis na Loja Interativa de Turismo e no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. Para mais informações, está disponível o contacto cultura@cm-stirso.pt.

No plano desportivo, a Revolução também se celebra, primeiro a 24 de abril, no Parque Urbano Sara Moreira, com a iniciativa “6.ª Feira Radical”, envolvendo jovens em atividades desportivas como rapel, slide e orientação.

Já no feriado, realiza-se a Caminhada da Liberdade, com início no Carvalhal de Valinhas, passando por locais como as Quedas da Fervença e o Castro do Monte Padrão, promovendo o contacto com a natureza e o património local.

Durante a tarde, decorrem ainda a final da Taça Concelhia de Futebol.

Trofa assinala 25 de Abril com sessão aberta ao público

A evocação dos valores da liberdade e da democracia volta a reunir a comunidade na Trofa, com a realização de uma sessão solene que assinala o 52.º aniversário do Revolução de 25 de Abril de 1974.

A iniciativa é promovida pela Câmara Municipal da Trofa e pela Assembleia Municipal da Trofa, estando agendada para

sábado, 25 de abril, a partir das 10h30, no auditório do Fórum Trofa XXI.

De acordo com a informação divulgada pela autarquia, a sessão pretende assinalar a data enquanto momento de celebração coletiva, evocando “os valores da liberdade, da democracia e da cidadania”, num contexto de participação aberta à população.

Continental Mabor promove caminhada solidária na Trofa

O Parque das Azenhas, na Trofa, recebe a 16 de maio uma caminhada solidária que pretende envolver a comunidade na promoção da inclusão social.

A caminhada inclusiva “Make Every Step Count!” tem início marcado para as 10h30 e conta com a participação da APPA-CDM da Trofa, da ACIP de Joa-

ne e do Centro Social Paroquial de Ribeirão.

A iniciativa é promovida pela Continental Mabor - Indústria de Pneus, S.A. e será apadrinhada pela atleta Vanessa Carvalho.

A participação implica uma inscrição no valor de dois euros, cuja receita reverterá a favor das três instituições.



EDITAL

CONSULTA PÚBLICA AO PROJETO DE NOVO REGULAMENTO MUNICIPAL DO SISTEMA PÚBLICO DE PARTILHA DE BICICLETAS - PEDALA

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 2 de abril do corrente ano (item 5 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto de novo Regulamento Municipal do Sistema Público de Partilha de Bicicletas - PEDALA, e submetê-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data de publicação de edital na 2.ª Série do Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, no Espaço do Múncipe desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão de Mobilidade e Gestão do Espaço Público, onde se encontra todo o processo, e por correio eletrónico para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Mais se publicita que o projeto de regulamento supra identificado encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 41/2026, de 7 de abril, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na Internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 9 de abril de 2026

O Presidente,

 Alberto Costa



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
 Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com



João Mendes

O crime do Natal passado

1

Corrupção ativa e passiva, participação económica em negócio, abuso de poder e associação criminosa. São estes os crimes que a Polícia Judiciária está a investigar desde o mês passado, no âmbito da Operação Lúmen.

Esta operação conta com a particularidade de ter um episódio com epicentro na Trofa, onde um dos casos mais rocambolescos teve lugar: em Outubro de 2023, apenas dois dias após o lançamento do concurso público para escolher a entidade a quem a CM da Trofa adjudicaria a iluminação de Natal do nosso concelho, a empresa Castros começou a instalar as estruturas previstas no caderno de encargos na Avenida Diogo Mourato, que liga a Nacional 104/Rua 16 de Maio à Igreja de Bougado. Como se o concurso estivesse concluído. Não estava. Aliás, estava longe de estar. Já lá iremos.

A PJ suspeita de mais de 100 mil euros em subornos para os infiltrados ao serviço da Castros, em autarquias, serviços públicos e empresas privadas. Foram detidas 4 pessoas, entretanto libertadas com medidas de coação, enquanto aguardam o desenrolar do processo. Jorge Castro, administrador da Castros, Laplaine Guimarães, secretário-geral da CM de Lisboa, Carla Salsinha, presidente da União de Associações de Comércio e Serviços, e um funcionário da Castros, não identificado.

A operação estendeu-se a dezenas de autarquias, o processo já decorre e tudo indica que estaremos perante mais um clássico caso de corrupção e concursos públicos viciados, useiro e vezeiro em Portugal. E, no que diz respeito à Trofa, nada de novo. Já vimos alguns filmes destes. E, a julgar pelos resultados eleitorais, a viciação de concursos públicos é muito apreciada por um número considerável de trofenses.

2

Na Trofa, a culpa parecia querer morrer solteira. Sorte a nossa – refiro-me, claro, aos contribuintes que não apreciam concursos públicos viciados – PJ estava a esmiuçar o caso. E a Trofa, coitada, lá foi novamente parar às notícias, pelas piores razões. Um clássico da era Sérgio Humberto.

Aparentemente, o caso trofense é apenas um de muitos, em que os arguidos, no entender da Judiciária, “estarão envolvidos num esquema destinado a favorecer a Castros em concurso públicos, através da alegada obtenção de informação privilegiada e pagamento de contrapartidas financeiras”, pode ler-se no Jornal de Notícias. Mas se algum destes arguidos, ou outra pessoa qualquer, pagou contrapartidas financeiras para obter informação privilegiada do concurso público trofense, então, em teoria, alguém da CM da Trofa teria que ter sido subornado.

Quem?

Ou vão querer convencer-nos que o que se passou aqui foi diferente daquilo que se passou nos restantes concelhos?

Parece-me pouco provável. Até por aquilo que se segue.

3

A parte mais interessante do caso trofense, a meu ver, está num detalhe promovido a verdade absoluta. A cronologia do acontecimento. Repare no quão improvável, a roçar o impossível, tudo isto é: o concurso foi lançado na plataforma Vortal às 17h46 de dia 4 de Outubro. Seguiu-se o feriado do 5 de Outubro. No dia 6, de manhã, já havia pelo menos uma equipa da Castros, com material pronto a instalar e toda a maquinaria necessária para o fazer.

Vamos por partes.

Parte 1: como é que a Castros conseguiu executar tudo isto em tão pouco tempo?

O concurso foi lançado ao final da tarde de dia 4. Às 17h46. Ainda que alguém da Castros estivesse a actualizar o site da Vortal de 1 em 1 segundo, e tomasse conhecimento do anúncio da CM da Trofa no segundo seguinte a ser publicado, como é que houve tempo para ler e analisar o caderno de encargos, garantir todas as aprova-



ções internas, identificar e recolher todo o material, produzir as aplicações com logos e outros designs fornecidos pela CMT e preparar estruturas no que restava daquele dia de trabalho, sabendo que no dia seguinte era feriado?

Como é que foi possível fazer tudo isto em tão pouco tempo, e começar a instalar no dia 6 de manhã?

Parte 2: mesmo que tivessem trabalhado no feriado, continua a ser altamente improvável.

Vamos assumir que, naquela nesga de tempo do final de tarde de dia 4 de Outubro de 2023, alguém na Castros soube do concurso no segundo em que foi publicado, falou com o chefe, mobilizaram uma equipa para trabalhar no feriado e tiveram um dia extra para tratar de tudo o que era necessário.

Ainda assim, continua a ser muito improvável.

Um caderno de encargos exige material muito específico. Para além de uma análise e avaliação prévia que não se fazem em 15 minutos. Depois disto era necessário produzir as estruturas. E esperar que tudo o que essa produção necessitasse estivesse no armazém. Até porque um feriado não é o melhor dia para ter os fornecedores à mão. A probabilidade de tudo isto ser exequível é bastante baixa. Não tão impossível como no cenário anterior, mas, ainda assim, altamente improvável.

Parte 3: Como é que uma empresa privada entra na Trofa e começa a instalar estruturas sem avisar ninguém?

Aparentemente, a Castros não tinha autorização escrita ou luz verde das autoridades para trabalhar. Mesmo assim, decidiu fazê-lo.

O que leva uma empresa privada, uma empresa grande e dominadora no seu segmento, a tomar a decisão irracional de executar um trabalho que ainda não é seu, correndo o risco de perder alguns milhares de euros? Não é normal. Não é normal que uma empresa arrisque desta forma, capaz de perder dinheiro e arranjar problemas legais, a menos que tenha a certeza que vai ganhar o concurso.

A este respeito, seria interessante saber quem foram as outras empresas a apresentar-se ao concurso lançado pela CM da Trofa. Seriam as duas empresas “concorrentes” que Jorge Castro admitiu, durante o interrogatório, serem controladas por si para manipular os concursos? E, se sim, Sérgio Humberto e a sua equipa estariam ao corrente deste facto?

4

O resultado de toda esta trama, se bem se lembra, foi termos ficado sem iluminação de Natal em 2023. O que foi triste para o espírito natalício e péssimo para o comércio local, já de si pouco apoiado pela autarquia de então. Ainda apareceram umas estruturas aqui e acolá, mas o Natal desse ano, na Trofa, foi de ruas escuras.

No entanto, segundo informações difundidas pela revista Sábado e por outros órgãos de comunicação social, Sérgio Humberto terá dado instruções para a instauração de um processo de contraordenação contra a Castros, por, alegadamente, ter agido sem autorização camarária. Como estará esse processo? Seria importante saber. Nunca mais nos foi dado cavaco sobre este caso. Não fosse o surgimento da Operação Lúmen, já teria caído no esquecimento. Obrigado, Polícia Judiciária!

ATUALIDADE

Famalicão aponta redução do IMI após aprovação das contas, que mereceram nega do PS

A possibilidade de baixar o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a partir de 2027 foi anunciada pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, no seguimento da aprovação do Relatório de Gestão e Contas de 2025. A medida surge num contexto que o executivo classifica como financeiramente estável.

Segundo Mário Passos, a autarquia encontra-se em condições de reduzir a taxa atualmente fixada nos 0,335%, sustentando essa intenção numa “gestão rigorosa e responsável” e numa “almo-fada financeira robusta e confortável”. O autarca considera ainda que este enquadramento permitirá simultaneamente avançar com “obras estruturantes para o futuro do concelho”.

O documento aprovado apresenta uma taxa de execução da despesa de 76%, associada ao que é descrito como “grande dinamismo do município”. Entre os indicadores destacados estão os mais de 41 milhões de euros aplicados em aquisição de bens de capital — um aumento de 102% face a 2024 — e mais de 15 milhões de euros em transferências de capital, que cresceram 65%, destinados a entidades como juntas de freguesia,

IPSS e associações.

Do lado da receita, a execução atingiu os 93%, com destaque para o aumento da receita fiscal, impulsionado sobretudo pelo Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT), interpretado como reflexo da dinâmica do mercado imobiliário local. As transferências de capital registaram também um crescimento de 44%, associado à captação de fundos comunitários.

O relatório indica ainda que o município alcançou um grau de autonomia financeira de 82,8% em 2025, ao mesmo tempo que reduziu o recurso ao endividamento, utilizando “apenas 15,9% da sua margem absoluta de endividamento”.

Para Mário Passos, estes resultados traduzem um “caminho sólido” e refletem o “esforço desta Câmara Municipal, do seu executivo e dos seus colaboradores em dar resposta às necessidades e anseios dos famalicenses”, enquadrando a estratégia de desenvolvimento do concelho.

O documento foi aprovado pelos eleitos pela coligação PSD/CDS-PP, com a abstenção do vereador do Chega, que apesar de reconhecer alguns “pontos de

convergência” e medidas que “merecem apoio”, considera que o plano “não constitui um verdadeiro plano de desenvolvimento para Famalicão, revelando-se insuficiente do ponto de vista social e estrutural”.

Já os vereadores do Partido Socialista votaram contra, por considerarem que o documento reflete um cenário que consideram negativo, marcado por um “prejuízo” próximo dos três milhões de euros num ano em que a cobrança fiscal atingiu valores elevados. O partido sublinha que, apesar de um aumento de 14% na receita proveniente de impostos, taxas e contribuições, o município registou um resultado líquido negativo, contrastando com o resultado positivo do ano anterior.

Na análise à despesa, o PS aponta para o crescimento dos encargos correntes, destacando um aumento de seis milhões de euros na aquisição de bens e serviços e de cinco milhões de euros em despesas com pessoal, o que, na sua perspetiva, demonstra dificuldades no controlo financeiro.

Os eleitos socialistas referem ainda que a execução do Plano Plurianual de Investimentos ficou aquém do previsto, classifi-



MÁRIO PASSOS SUBLINHA “CAMINHO SÓLIDO” NA GESTÃO FINANCEIRA

cando a situação como uma “política da miragem”. Dos cerca de 167 milhões de euros previstos para 2025, terão sido executados 78,5 milhões, valor que representa menos de metade do montante inicialmente orçamentado. O partido aponta também para a perda de fundos do PRR destinados à construção de habitação e para riscos associados a investimentos na área da saúde.

O vereador Eduardo Oliveira considera que o relatório “é o espelho de um executivo que ‘esconde a mão municipal no bolso dos famalicenses e repete a confissão de incompetência’”. O responsá-

vel acrescenta que “é inaceitável que, num ano de cobrança fiscal recorde e com transferências do Estado a atingir os 60 milhões de euros, a Câmara apresente um resultado negativo”.

Na mesma posição, o PS critica a opção do executivo de não avançar com a devolução de verbas de IRS aos municípios, referindo que “continua a sufocar o orçamento das famílias”. Para os socialistas, o equilíbrio orçamental tem sido assegurado através do aumento da receita corrente, o que, defendem, “disfarça a ineficiência dos serviços municipais e a falta de visão de futuro”.

CCDR-Norte e CIM do Ave revêm contrato territorial para reforço financeiro e foco na habitação

A revisão do Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (CDCT), com reforço da dotação financeira e novas áreas de intervenção, marcou uma reunião entre a CCDR-Norte, o NORTE 2030 e a CIM do Ave, realizada em Guimarães.

O encontro assinalou o arranque de um ciclo de reuniões bilaterais com entidades intermunicipais da Região Norte, com o objetivo de “reforçar a articulação estratégica, acompanhar a execução dos principais instrumentos de financiamento e alinhar prioridades para o desenvolvimento territorial”.

Durante a sessão, foi formalizada a segunda adenda ao contrato territorial, que eleva a dotação global para 166,4 milhões de

euros, incluindo 152,6 milhões de euros do FEDER e 13,9 milhões de euros do FSE+, o que representa um aumento de 16,5 milhões de euros face à versão inicial. A revisão incorpora alterações decorrentes da reprogramação do NORTE 2030, entre as quais a integração de novas áreas de intervenção, com destaque para a habitação.

A reunião decorreu num contexto considerado relevante para a execução do NORTE 2030 e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), bem como para a revisão de instrumentos estruturantes como os Planos Diretores Municipais (PDM). Entre os temas abordados esteve precisamente a revisão dos PDM da sub-região do Ave, com análise

de “constrangimentos, os cronogramas em curso e a necessidade de reforçar a articulação regional”.

No domínio da governação territorial, foi apresentada a nova organização funcional da CCDR-Norte, orientada para uma atuação “mais integrada e próxima do território”, abrangendo áreas como ordenamento, inovação, ambiente, agricultura, saúde, cultura e educação. Foi ainda lançada a iniciativa NORTE + Próximo, que prevê um modelo de concertação regular com entidades intermunicipais.

O presidente da CCDR-Norte, Álvaro Santos, afirmou que através da iniciativa “Norte mais próximo”, que decorrerá durante todo este mandato, será ga-

rantida “a proximidade com os atores locais, permitindo alinhar estratégias para resolver problemas, mas principalmente para os prevenir, enfrentar os desafios que há pela frente e aproveitar as melhores oportunidades para a Região”.

No âmbito do PRR, foi também feito um ponto de situação relativo ao programa de requalificação e construção de escolas na CIM do Ave, onde estão em execução três projetos, com um apoio aprovado de 37,7 milhões de euros e uma execução financeira de 21,9 milhões de euros. Foram ainda discutidas soluções para projetos em risco de não conclusão dentro dos prazos previstos, bem como a possibilidade de ajustamentos nos avi-

mentos, nomeadamente ao nível dos prazos e regras de elegibilidade, face ao aumento dos custos de construção.

Relativamente ao NORTE 2030, foi apresentado o ponto de situação da execução na sub-região, destacando-se que a CIM do Ave, presidida pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, apresenta taxas superiores às médias do programa, com uma taxa de aprovação de 68,0% e uma taxa de execução de 20,4%, antes da reprogramação.

A habitação surge como uma das áreas reforçadas nesta revisão, passando a integrar de forma mais expressiva os instrumentos de financiamento.

Contas de 2025 aprovadas em Santo Tirso dividem executivo e oposição

A aprovação do Relatório e Contas de 2025 da Câmara Municipal de Santo Tirso ficou marcada por posições divergentes entre o executivo e a oposição social-democrata, que votou contra o documento apresentado em reunião camarária a 17 de abril.

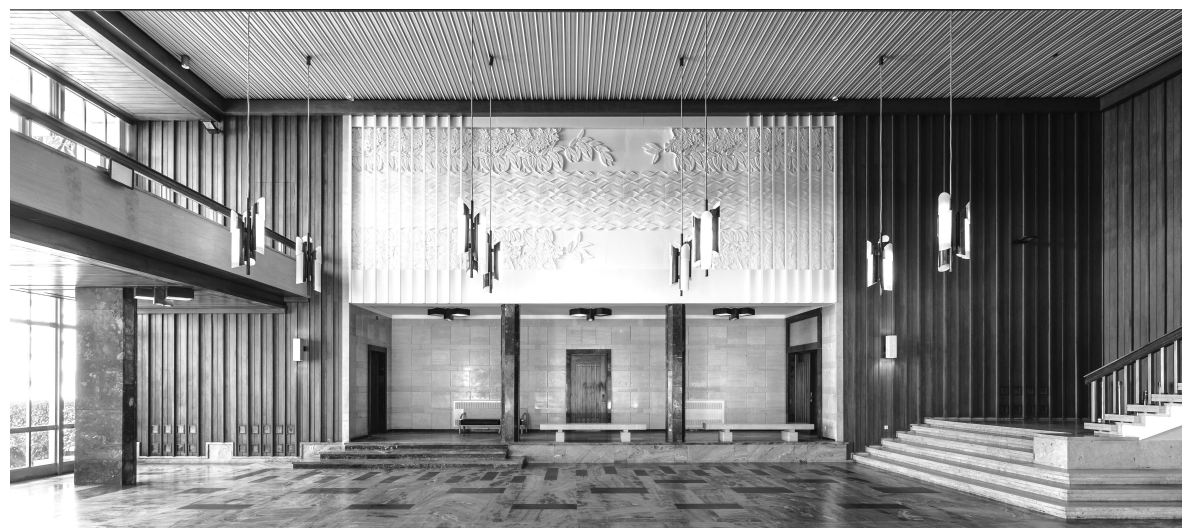
Segundo a autarquia, liderada por Alberto Costa, o relatório evidencia um “investimento global na ordem dos 20 milhões de euros”, apontado como o mais elevado de sempre em termos brutos. O município destaca ainda a transferência de cerca de 5,8 milhões de euros para juntas de freguesia e mais de cinco milhões de euros para instituições locais, enquadrando estes valores numa estratégia de reforço da resposta social.

No mesmo comunicado, o presidente da Câmara sublinha que os resultados devem ser interpretados à luz de uma opção política assumida: “O resultado económico agora apresentado deve ser lido

como a concretização de um caminho previamente assumido perante a população”. Essa estratégia passou pela aplicação das taxas mínimas legais no IMI, Derama e participação variável no IRS, medida que, segundo o autarca, implicou uma redução da receita municipal, mas permitiu “aumentar o rendimento disponível das famílias e das empresas”.

Apesar do aumento de custos em serviços como recolha de resíduos, transportes e refeições escolares, o município refere que optou por não repercutir esses encargos nas tarifas, destacando ainda indicadores como uma poupança corrente de 13,5 milhões de euros, a “trajetória de redução da dívida” e os “níveis reduzidos” dos prazos médios de pagamento.

Já o PSD Santo Tirso apresenta uma leitura distinta das contas, classificando a situação financeira como “extremamente preocupante” e apontando um “resulta-



RELATÓRIO E CONTAS DA CÂMARA FORAM APROVADAS

do negativo de 2,3 milhões de euros, o pior em duas décadas”. No comunicado divulgado, os social-democratas referem ainda que a despesa aumentou “mais de 26% (+11 milhões)” e que a tesouraria registou uma quebra de 8,2 milhões de euros.

A estrutura local do partido acrescenta que, “ao mesmo tem-

po, a receita fiscal aumentou 15%”, concluindo que “os munícipes não foram aliviados, estão a pagar mais para sustentar uma gestão desequilibrada”. Para o PSD, “não há narrativa que esconda os factos: gastar hoje sem garantir o amanhã, à custa de reservas acumuladas, é empurrar o problema para o futuro”, considerando

que as contas refletem “despesismo, imediatismo e um claro pendor eleitoralista”.

Face a esta leitura, os vereadores do partido justificam o voto contra “por responsabilidade com o futuro do concelho”, defendendo “rigor, transparência e respeito pelo dinheiro público”.

Corrida de Cavalos em Santo Tirso a 26 de abril



CORRIDA É ORGANIZADA PELA LIGA PORTUGUESA DE TROTE E GALOPE

A Quinta de Fora da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento volta a ser palco de competição equestre no final de abril, com a realização do 3.º Grande Prémio de Santo Tirso.

A prova, marcada para o dia 26 de abril, integra o Campeonato Nacional de Trote e Galope e é organizada pela Liga Portuguesa de Trote e Galope, com o apoio da Câmara Municipal local.

De acordo com a informação divulgada, a competição deverá reunir entre 70 a 80 conjuntos de cavalo e jockey, oriundos de vários pontos do país. O programa tem início às 15h00 e contempla nove mangas nas modali-

dades de trote e galope, incluindo também “uma prova dedicada aos garranos”. Entre os destaques, encontram-se corridas de “trote francês e de puro-sangue inglês”, estando ainda previstas “algumas novidades a nível de provas” nesta edição.

A organização refere que, à semelhança dos anos anteriores, o evento assume-se como um momento relevante no panorama equestre nacional, contribuindo para a valorização do território e para a dinamização desportiva local.

O acesso ao 3.º Grande Prémio de Santo Tirso é gratuito e aberto ao público em geral.

Convívio sénior de Santo Tirso na Malafaia com inscrições abertas

A população sénior do concelho de Santo Tirso vai voltar a reunir-se em junho para mais uma edição do convívio organizado pelo município na Quinta da Malafaia, com inscrições já disponíveis nas juntas de freguesia.

A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso, destina-se a munícipes com 65 ou mais anos, pensionistas, pessoas com incapacidade e participantes do programa Santo Tirso Ativo. As inscrições são gratuitas e decorrem até ao dia 8 de maio.

O evento será distribuído por três datas distintas, organizadas por freguesias, com atividades previstas entre as 10h00 e as 18h00, incluindo almoço, animação e lanche, num programa pensado para proporcionar momentos de convívio e lazer.

No dia 17 de junho, participam munícipes de Agrela, Água Longa, Monte Córdova, Reguen-

ga, União de Freguesias de Além Rio, União de Freguesias de Carreira e Refojos e União de Freguesias de Lamelas e Guimarei. A 19 de junho, a iniciativa destina-se à União de Freguesias de Santo Tirso e de Vila das Aves. Já no dia 26 de junho, será a vez de Rebordões, Roriz, São Tomé de Negrelos, Vila Nova do Campo e Vilarinho.

De acordo com a autarquia,

o convívio tem como objetivo “promover o bem-estar, a qualidade de vida e o envelhecimento ativo da população sénior”, proporcionando “momentos de convívio, partilha e lazer”.

Para esclarecimentos adicionais, os interessados podem contactar a Divisão de Ação Social do município, através do telefone 252 830 402.

pub **ANDRADE & ANDRADE, LDA**

Concessionário:  **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

POLÍTICA

Alberto Costa, Eduardo Oliveira e Mário Mourão integram Comissão Política Nacional do PS

Os militantes socialistas elegeram, este domingo, os novos órgãos dirigentes do partido, com o Secretariado Nacional a obter 90,05% dos votos e a Comissão Política Nacional a colher a confiança de 87,68% dos votantes. Os resultados foram anunciados por Carlos César, presidente do PS, no encerramento da reunião da Comissão Nacional, no domingo, 19 de abril, confirmando uma profunda reestruturação interna.

A nova Comissão Política Nacional, proposta pelo secretário-geral José Luís Carneiro, apresenta uma renovação superior a 50% dos seus membros, integrando figuras de relevo da região. Entre os nomes eleitos destaca-se Alberto Costa, atual presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso e líder da estrutura local do PS, que passa a ter assento direto no órgão deliberativo estratégico do partido.

Eduardo Oliveira, presidente da Comissão Política do PS de Vila Nova de Famalicão e último candidato do partido à Câmara Municipal daquele conce-



ALBERTO COSTA É UM DOS MEMBROS DA COMISSÃO POLÍTICA NACIONAL

lho, também integra a lista como membro efetivo.

A representatividade local é reforçada com a inclusão de Joana Lima, antiga presidente da Câmara Municipal da Trofa, e de Mário Mourão, atual líder da UGT, também natural da Trofa.

Esta renovação da Comissão Política Nacional visa, segundo a orientação de José Luís Carneiro, transformar o órgão no principal fórum de discussão e definição da estratégia política do PS, garantindo que as lideranças lo-

cais e regionais participam ativamente na construção das soluções nacionais do partido.

A Comissão Política Nacional, composta por 65 elementos, conta nesta composição com nomes de relevo como Fernando Medina, Alexandra Leitão, Mariana Vieira da Silva, Marta Temido, Francisco Assis e Ana Catarina Mendes. O órgão atravessou um processo de renovação significativo, com 37 novos rostos e 28 membros reconduzidos.

CHEGA questiona Câmara de Famalicão sobre ativação de videovigilância

A inatividade do sistema de videovigilância instalado no centro de Vila Nova de Famalicão está a motivar críticas do Chega local, que exige esclarecimentos ao executivo municipal sobre o planeamento para a sua entrada em funcionamento.

Em comunicado, a concelhia do partido refere que, “passados mais de três anos desde a instalação das primeiras 11 a 12 câmaras”, o sistema “continua inativo para fins de segurança pública, funcionando apenas para recolha estatística de tráfego”. Os equipamentos encontram-se distribuídos por locais como a Praça D. Maria II e a Praça Mouzinho de Albuquerque, entre outros pontos considerados estratégicos.

A posição surge num contex-

to que o partido associa ao “aumento de crimes em Famalicão, nomeadamente os assaltos em série a lojas e viaturas”, defendendo que a ativação do sistema assume “uma importância vital para a segurança dos famalicenses, para a dissuasão da criminalidade e para a resposta mais célere às ocorrências”.

O Chega indica ainda que pretende apresentar uma proposta em Assembleia Municipal que, afirma, permitirá ultrapassar constrangimentos legais relacionados com a proteção de dados. De acordo com o comunicado, a solução passa pela “integração imediata de tecnologia de Inteligência Artificial de anonimização total em tempo real (privacy-by-design)”, que possibilita

“ocultar automaticamente rostos, corpos, roupas e matrículas de veículos” e “garantir anonimato completo no armazenamento e visualização diária das imagens”, prevenindo a revelação de identidades apenas “em casos de investigação policial, mediante pedido formal, registo auditável e autorização judicial”.

No mesmo comunicado, o Chega coloca um conjunto de questões ao executivo municipal, nomeadamente sobre o planeamento para a ativação das câmaras já instaladas, o calendário para a eventual integração de tecnologia de anonimização, a submissão do projeto atualizado às entidades competentes e o orçamento e cronograma para a expansão do sistema.

PAN propõe que Famalicão se assumira como concelho promotor da biodiversidade

A defesa da biodiversidade está no centro de uma recomendação recentemente dirigida à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão pelo PAN, que desafia o executivo a adotar uma posição formal nesta matéria.

No documento enviado ao município liderado por Mário Passos, a Comissão Política Concelhia do PAN propõe “declarar Vila Nova de Famalicão, Concelho promotor da biodiversidade”, uma medida que o partido refere ser uma reivindicação antiga e já presente em programas autárquicos anteriores.

A proposta surge reforçada pelo recente programa “Polinizadores em Ação”, enquadrado no Plano Nacional de Restauro da Natureza, que tem como objetivo “contribuir diretamente para a meta europeia de inverter o declínio dos polinizadores até 2030”.

Segundo a estrutura local do partido, “todas estas propostas estão totalmente alinhadas com aquilo que o PAN já tem vindo a defender desde a sua fundação”.

O PAN recorda ainda iniciativas anteriores no concelho, no-

meadamente contactos com juntas de freguesia para apresentação do Manifesto Livre de Herbicidas, que defendia “a abolição dos pesticidas/herbicidas pelas várias freguesias”, com vista à proteção dos polinizadores.

Na recomendação, o partido sublinha que “está em causa a conservação e a sustentabilidade das espécies que desempenham um papel crucial na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas, e na resiliência dos territórios”, destacando também a importância da “preservação das zonas húmidas, altamente necessárias para a saúde e bem-estar de toda a população”.

O documento refere ainda que “existem alternativas ao uso de químicos para controlo das ervas” e aponta a existência de práticas já implementadas em alguns pontos do concelho que promovem a manutenção de pradões como forma de proteção dos polinizadores.

A porta-voz da concelhia, Catarina Rocha, deixa um desafio ao município: “A questão que se coloca é porque não alargar esta prática a todo o concelho?”

PUB



EDITAL

Fernando Benjamim Oliveira Martins, Presidente da Assembleia Municipal de Santo Tirso:

No uso da competência que me é conferida pelo disposto na alínea b) do nº 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, convoco a Assembleia Municipal de Santo Tirso, para uma sessão ordinária, a realizar no dia **30 de abril de 2026** – quinta-feira – pelas **21.00 horas**, na **Sala Principal – IMOD da Fábrica de Santo Thyrsó**.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 16 de abril de 2026.

O Presidente,
Fernando Benjamim Oliveira Martins
Fernando Benjamim Oliveira Martins

Caminhada dos Afetos mobilizou Santo Tirso contra maus-tratos na infância

A Caminhada dos Afetos voltou a juntar a comunidade em Santo Tirso, numa iniciativa integrada no mês da prevenção dos maus-tratos na infância, assinalado durante abril. Promovida pela Câmara Municipal, em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), a ação realizada a 12 de abril teve como principal objetivo sensibilizar a população para a importância de proteger crianças e jovens.

Com início na Praça 25 de Abril e término no Parque Urbano Sara Moreira, a caminhada reuniu participantes de várias idades, num percurso marcado pelo simbolismo do laço azul, associado à causa da prevenção dos maus-tratos.

O presidente da autarquia, Al-

berto Costa, sublinhou a necessidade contínua de sensibilização para esta problemática. “Ainda nos dias de hoje é necessário sensibilizar toda a população para esta questão dos maus-tratos infantis. Somos todos responsáveis por garantir que as nossas crianças e jovens não sofrem de maus-tratos”, afirmou, destacando o trabalho desenvolvido em conjunto com a CPCJ.

O autarca reconheceu que, apesar dos avanços, continua a ser essencial manter o foco na prevenção. “Com esta sensibilização, são mais os casos reportados porque as pessoas sentem-se mais à vontade, os próprios jovens sentem mais confiança nas instituições para relatar estas situações, o que quer dizer que estamos no



PARTICIPANTES CRIARAM UM LAÇO HUMANO PARA ASSINALAR SÍMBOLO DA CAMPANHA

bom caminho”, acrescentou.

A Caminhada dos Afetos integra um conjunto mais alargado de iniciativas que decorrem ao longo do mês, como a iluminação de edifícios públicos a azul,

a distribuição de laços e pulseiras junto da comunidade escolar e ações de sensibilização em parceria com forças de segurança.

A campanha inspira-se no movimento internacional “Laço

Azul”, criado em 1989, nos Estados Unidos, e pretende reforçar a mensagem de que a proteção das crianças é uma responsabilidade coletiva.

Escoteiros de Santo Tirso promovem “cãominhada”

A mobilização da comunidade em torno do bem-estar animal volta a marcar presença em Vila das Aves com a realização da segunda edição da “Cãominhada Solidária — Operação 4 Patas”, agendada para o dia 24 de maio. A iniciativa é organizada pelo Grupo de Escoteiros de Santo Tirso (GEST) e pretende angariar apoio para duas associações locais.

De acordo com a organização, a atividade visa contribuir para o trabalho desenvolvido pela ASAAS e pela Patinhas Felinas, entidades que atuam na proteção animal. Ambas “desenvolvem um trabalho essencial assente no voluntariado”, sendo que a primeira conta com equipas dedicadas ao cuidado de animais e a segunda assegura “o apoio contínuo a várias colónias de gatos” em Vila das Aves, referem os Escoteiros, em nota informativa.

A iniciativa teve origem há dois anos, no âmbito de um projeto interno, tendo evoluído para uma ação que envolve todo o grupo e a comunidade.

A participação está aberta ao público, mediante inscrição prévia online, em <https://bit.ly/4dVL0Qo>.

Para integrar a atividade, os participantes devem contribuir com “um valor de 3 euros por cão e um saco de ração para cão ou gato”, podendo ainda, de forma opcional, entregar outros bens como brinquedos, cobertores ou latas de salsicha.

O programa arranca às 09h30, com concentração na sede do GEST, na Rua Professor Hermano Padrão, em Vila das Aves, seguindo-se a caminhada e diversas atividades no Parque do Verdeal. Entre as propostas previstas estão um desfile de animais, momentos de sensibilização para o bem-estar animal, bem como uma pequena feira e oficinas temáticas ligadas ao universo animal, sustentabilidade e reutilização.

Nesta feira estarão também disponíveis produtos criados pelos jovens escoteiros, recorrendo à reutilização de materiais. As receitas destinam-se a apoiar a participação do grupo no Jamboree Mundial 2027, na Polónia, que marcará “a primeira vez que jovens do grupo representam Santo Tirso” neste encontro internacional dedicado à promoção de valores como “paz, cooperação, liderança e cidadania ativa”.

Caminhada Laços de Maio reverte a favor do IPO e Liga Contra o Cancro

A solidariedade volta a sair à rua em Santo Tirso com a realização da 4.ª edição da caminhada “Laços de Maio”, marcada para o dia 10 de maio.

O evento tem início às 10 horas, com ponto de encontro na Praça 25 de Abril, e convida a população a participar numa ca-

minhada aberta à comunidade.

As inscrições têm o custo de 10 euros, que revertem no total para o IPO do Porto e Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Norte.

Os interessados podem inscrever-se até ao dia 7 de maio, estando também disponível um kit

de participação que inclui uma t-shirt e um saco.

As inscrições podem ser feitas na Junta de Freguesia de Santo Tirso, nas lojas Magia do Lar, Laços de Maio ou Delícias da Sónia, ou online, em <https://www.queroir.pt/evento/4-caminhada-solidaria-lacos-de-maio-5km>.

Caminhada solidária em Santo Tirso apoia projeto de reinserção social

Uma iniciativa solidária promovida no concelho de Santo Tirso pretende mobilizar a comunidade para apoiar um projeto de reinserção social. A caminhada “A Cada Passo” está marcada para o dia 17 de maio e tem como finalidade a angariação de fundos para a Casa do Meio Caminho.

A atividade é organizada pela Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, através da sua valência Casa do Meio Caminho, descrita como “uma residência de reinserção social que acolhe pessoas em processo de abstinência de substân-

cias psicoativas”, desenvolvendo “um trabalho contínuo de apoio à sua integração na comunidade”.

Segundo a organização, esta iniciativa surge com o objetivo de “angariação de fundos para sustentar e reforçar essa missão”, apelando também à participação da população.

As inscrições são obrigatórias, podem ser feitas em <https://bit.ly/4tSfcAG>, e o pagamento é feito no ato de inscrição. A participação vale um kit com t-shirt, água, lanche e brinde.

O ponto de encontro está definido para as 09h30, na Casa do Meio Caminho, localizada na



Rua dos Casais, na localidade da Carreira. O programa inclui a receção dos participantes às 9h30, seguida de sessão de aquecimento às 9h45 e do início da caminhada. O regresso ao local está previsto para as 11h15, terminando a manhã com um lanche-convívio às 11h30.

ATUALIDADE

Movimento critica lei que proíbe bandeiras LGBT e de outros movimentos em edifícios públicos

A recente aprovação de um projeto de lei que estabelece regras para a utilização de bandeiras em edifícios públicos motivou críticas por parte do Movimento Humanamente, que considera a medida um retrocesso em matéria de direitos e liberdades.

Em comunicado, o movimento liderado pelo famalicense Diogo Barros manifesta “veemente condenação” à iniciativa, impulsionada por Partido Social Democrata, CDS-PP e Chega, defendendo que representa “um ataque direto à liberdade de expressão, à inclusão e à visibilidade de comunidades historicamente marginalizadas”.

A organização critica ainda o que descreve como uma “guerra cultural travada pela direita”, acusando os proponentes de se focarem em questões simbólicas em detrimento de problemas sociais. “Enquanto a Assembleia da República se ocupa a proibir o hasteamento de bandeiras que representam a luta por direitos humanos, a crise da habitação atinge níveis insuportáveis e o poder de compra dos portugueses continua sob ataque”, refere



BANDEIRA IDEOLÓGICAS PROIBIDAS NOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS

o documento.

A lei proíbe a exibição, colocação ou hasteamento de bandeiras de natureza ideológica, partidária ou associativa em edifícios públicos, medida que o movimento considera um “retrocesso simbólico e político”. No comunicado, é referido que a chamada “neutralidade institucional” constitui, na sua perspetiva, “uma tentativa de silenciar a solidariedade e a afirmação de direitos”.

Sobre a bandeira LGBTQIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Queer, Intersexuais, Assexuais e outras identidades de género), descrita como “um símbolo de dignidade, visibilidade e resistência”, Diogo Barros defende que a sua proibição

em determinadas datas “é negar a própria existência e os direitos dessas pessoas”.

O Movimento Humanamente aponta ainda incoerências na aplicação da medida, referindo que “o mesmo partido que agora vota a favor desta proibição (...) não hesitou em transformar a fachada da Assembleia da República num palco para as suas próprias tarjas partidárias”.

Na mesma posição, a organização defende que o debate político deveria centrar-se em “soluções concretas para a crise da habitação” e na “defesa do poder de compra dos trabalhadores”, considerando “inaceitável” que o foco recaia sobre aquilo que classifica como uma “guerra de bandeiras”.

Bombeiros de Vila das Aves reforçam meios com novos equipamentos de proteção

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves reforçou recentemente a sua capacidade operacional com a aquisição de novos equipamentos de proteção individual, num investimento que visa aumentar a segurança e eficácia das equipas no terreno.

No âmbito desta renovação, foram adquiridos 73 capacetes de combate a incêndios urbanos, bem como 73 pares de luvas adequadas a este tipo de ocorrências, garantindo melhores condições de proteção aos operacionais durante intervenções exigentes.

O reforço incluiu ainda 40 equipamentos de proteção individual destinados ao combate a incêndios rurais, permitindo uma



EQUIPAMENTOS VISAM GARANTIR MAIS CONDIÇÕES DE PROTEÇÃO

resposta mais preparada face ao risco acrescido deste tipo de situações, especialmente em épocas de maior incidência.

Adicionalmente, o corpo de bombeiros passou a contar com novos equipamentos de mergulho, ampliando a sua capacidade de intervenção em operações

aquáticas e de socorro.

Este investimento representa um passo significativo no reforço da segurança dos operacionais e na melhoria contínua da qualidade do serviço prestado à comunidade, evidenciando o compromisso permanente da corporação na proteção de pessoas e bens.

CRÓNICA



Maio, Mês do Coração: Conhecer para prevenir

As doenças cardiovasculares continuam a ser a principal causa de morte em Portugal e em grande parte do mundo. Apesar dos avanços na medicina e no tratamento destas doenças, muitos casos poderiam ser evitados através da prevenção, da vigilância médica regular e de uma maior literacia em saúde.

Quando falamos em doenças cardiovasculares referimo-nos a um conjunto de patologias que afetam o coração e os vasos sanguíneos. Entre as mais conhecidas encontram-se o enfarte agudo do miocárdio, o acidente vascular cerebral (AVC), a hipertensão arterial, a insuficiência cardíaca e a doença coronária.

Muitas destas doenças desenvolvem-se de forma silenciosa ao longo de vários anos. É por esse motivo que a prevenção e o diagnóstico precoce assumem um papel fundamental. Consultas médicas regulares, avaliação da tensão arterial, controlo do colesterol e da glicemia, bem como a adoção de hábitos de vida saudáveis, são passos essenciais para proteger a saúde do coração.

Existem, no entanto, alguns sinais de alerta que não devem ser ignorados e que podem indicar um problema cardiovascular. Entre eles destacam-se a dor ou pressão no peito, que pode irradiar para o braço, costas, pescoço ou mandíbula, falta de ar, palpitações, tonturas, fadiga inexplicável ou inchaço nas pernas e pés. No caso do AVC, sintomas como dificuldade em falar, perda de força num dos lados do corpo, desvio da boca ou alterações súbitas da visão devem motivar procura imediata de ajuda médica.

Conhecer estes sinais pode salvar vidas, pois permite uma intervenção rápida e adequada.

Para além da vigilância médica, a prevenção passa também por escolhas que fazemos no dia a dia: manter uma alimentação equilibrada, reduzir o consumo de sal e de alimentos processados, praticar atividade física regularmente, evitar o tabaco e moderar o consumo de álcool. Pequenas mudanças de comportamento podem ter um impacto muito significativo na saúde cardiovascular.

Maio, assinalado como o Mês do Coração, é também uma oportunidade para refletirmos sobre a importância de cuidar da nossa saúde e da saúde de quem nos rodeia. A informação e a sensibilização da comunidade são ferramentas fundamentais para promover uma população mais consciente, mais prevenidas e, conseqüentemente, mais saudável.

A LUST – Liga de Utentes de Saúde da Trofa continuará a desenvolver iniciativas de promoção da literacia em saúde, reforçando a importância da prevenção e do acesso à informação clara e acessível para todos os cidadãos. Nesse sentido, a 16 de maio, vamos promover mais uma edição dos Rastreios Gratuitos, com a preciosa ajuda dos Bombeiros Voluntários da Trofa, no secretariado da Junta de Freguesia de Bougado, junto ao Mercado e Feira da Trofa. A iniciativa decorre entre as 09h00 e as 11h00.

Participe!

Cuidar do coração é cuidar da vida.

Recolha de biorresíduos chega a Joane, Ribeirão e Riba de Ave

O sistema de recolha seletiva de resíduos orgânicos domésticos foi expandido no concelho de Vila Nova de Famalicão, passando a abranger, a partir desta semana, as vilas de Joane, Ribeirão e Riba de Ave.

A medida representa o alargamento de um projeto que até agora estava limitado ao perímetro urbano da cidade, passando a incluir cerca de meio milhão de habitações, entre moradias unifamiliares e edifícios multifamiliares.

De acordo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a recolha porta a porta será realizada duas vezes por semana, às terças e sextas-feiras, a partir das 21h00, no âmbito do novo contrato de recolha de resíduos em vigor desde março.

Para viabilizar o serviço, estão a ser distribuídos contentores de diferentes capacidades:



ALARGAMENTO REPRESENTA MAIS 500 HABITAÇÕES

10 e 40 litros para habitações e 120 litros para edifícios com casa do lixo.

“Ao alargarmos este serviço às vilas, estamos a dar aos cidadãos os meios necessários para que o seu contributo ambiental seja real e mensurável”, referiu o presidente da autarquia, Mário Passos, que confirma que “o sucesso” da medida no centro da cidade “provou que os famalicenses estão prontos para este desafio”. O autarca considera ainda que “esta expansão é mais um passo essencial na construção de um concelho sustentável”.

O município refere que o objetivo passa por aumentar a valorização dos resíduos orgânicos e reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterro. Atualmente, o concelho já separa na origem mais de 2400 toneladas anuais de biorresíduos, número

que poderá aumentar com a extensão do serviço a novas áreas.

Para além deste sistema, continuam em funcionamento outros circuitos de recolha, nomeadamente junto de grandes produtores, como empresas e instituições com cantinas, no setor HORECA — hotéis, cafés e restaurantes — e na recolha seletiva de resíduos verdes em todos os cemitérios do concelho.

Nas restantes freguesias, a autarquia mantém a aposta na compostagem comunitária, com oito unidades instaladas, e na disponibilização gratuita de compostores domésticos, acompanhados de formação técnica.

De acordo com a informação divulgada, o investimento municipal na recolha de biorresíduos deverá atingir cerca de 4 milhões de euros ao longo dos próximos dez anos.

Famalicão propõe terreno em Queimados para novo quartel da GNR e avança com reabilitação de postos existentes

A definição de novas soluções para as instalações da Guarda Nacional Republicana em Vila Nova de Famalicão esteve em destaque numa reunião entre o presidente da Câmara Municipal e o secretário de Estado da Administração Interna, no âmbito de um conjunto de intervenções previstas para o concelho.

Durante a visita do governante ao território, realizada a 10 de abril, o presidente da autarquia, Mário Passos, apresentou o terreno localizado no lugar de Queimados, na União de Freguesias de Famalicão e Calendário, como proposta para a construção de um

novo quartel da Guarda Nacional Republicana.

A apresentação decorreu no contexto da cerimónia de celebração de contratos de cooperação interadministrativos entre o município, a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna e a GNR, com vista à intervenção nos atuais postos de Famalicão e Joane.

Segundo o autarca, o terreno já identificado surge como uma solução preparada para o futuro equipamento. “Estamos já a desenvolver o projecto de execução, até porque já tínhamos o programa funcional para um novo edi-

fício e já preparado para receber um destacamento da GNR”.

Na mesma intervenção, Mário Passos sublinhou ainda a evolução demográfica e económica do concelho, afirmando que “Famalicão é cada vez mais relevante no contexto nacional” e um dos concelhos que “mais contribuem para a receita estadual”, acrescentando também o crescimento populacional e a importância de garantir “um território seguro e protegido”.

Além da proposta para o novo quartel, foi igualmente apresentada a possibilidade de utilização do antigo quartel dos bombeiros em Riba de Ave como solução complementar, com vista ao reforço das condições das forças de segurança naquela zona.

O secretário de Estado da Administração Interna, Telmo Correia, admitiu que os projetos possam vir a ser incluídos na próxima Lei da Programação das Infraestruturas e Equipamentos das Forças e Serviços de Segurança, atualmente em preparação.

Para já, está apenas garantida a reabilitação dos postos territoriais da GNR de Famalicão e Joane, com o objetivo de corrigir



MUNICÍPIO E MINISTÉRIO ASSINARAM CONTRATOS DE COOPERAÇÃO

problemas estruturais identificados há vários anos.

No caso do posto de Famalicão, estão previstas obras ao nível de infiltrações, telhado, rede elétrica e paredes. Em Joane, a intervenção será mais reduzida, centrando-se na reparação de uma fachada afetada por infiltrações.

O governante destacou o arranque destas intervenções, referindo tratar-se de “um primeiro passo para resolver os problemas estruturais identificados há

vários anos, que obrigam a uma intervenção urgente”, sublinhando ainda a cooperação entre entidades como fator determinante para a melhoria das condições de trabalho e do serviço prestado.

De acordo com a informação divulgada, a Câmara Municipal assumirá o papel de ‘dono de obra’, sendo o investimento global estimado em cerca de 421 mil euros, dos quais aproximadamente 400 mil euros dizem respeito ao posto de Famalicão.

ALARME **ALARMES DA TROFA®**
Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V.)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional) alarmesdatrofa@gmail.com

ATUALIDADE

Bairro Digital de Santo Tirso já está no terreno e pode alargar-se a todo o concelho

A aposta na modernização do comércio local e na digitalização do espaço urbano ganha nova expressão no concelho de Santo Tirso, com a apresentação de novas funcionalidades do Bairro Comercial Digital, um projeto financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência.

A iniciativa, desenvolvida pela Câmara Municipal de Santo Tirso em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso, representa um investimento superior a um milhão de euros e visa reforçar “a competitividade, a modernização e a atratividade do comércio local”, através da integração de soluções tecnológicas.

Entre as principais medidas apresentadas está o alargamento da rede Wi-Fi gratuita, que passa a abranger as principais ruas e zonas comerciais, com um total de 23 pontos de acesso. Foi também divulgado o funcionamento de um marketplace digital que reúne já mais de 70 comerciantes, permitindo o acesso centralizado a produtos, serviços e promoções.

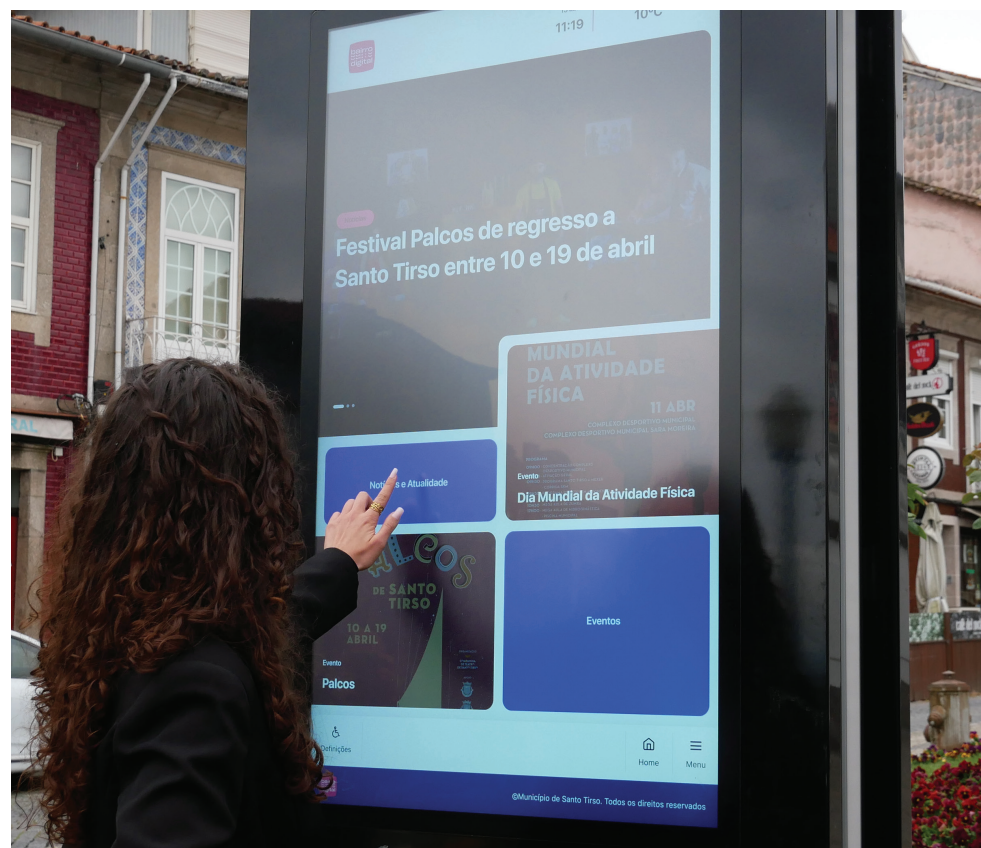
O projeto inclui ainda a instalação de cacifos digitais para recolha de encomen-

das, bem como outdoors e mupis digitais que permitem a divulgação de informação em tempo real.

Ao nível do espaço público, foram introduzidas soluções de mobiliário urbano inteligente, como bancos com carregamento USB através de energia solar e papeleiras com sistemas de compactação e monitorização, com o objetivo de melhorar a gestão de resíduos e reduzir o impacto ambiental.

Na área da mobilidade, foi apresentada uma plataforma de gestão de estacionamento baseada em sensorização, que disponibiliza informação em tempo real sobre lugares disponíveis em todo o centro da cidade.

Durante a apresentação, o presidente da autarquia, Alberto Costa, considerou que este momento assinala “o culminar de um projeto exigente, ambicioso e transformador”, acrescentando que o investimento “representa muito mais do que uma intervenção tecnológica”. O autarca afirmou ainda que o Bairro Comercial Digital constitui “a concretização de uma vi-



17 • 18 • 19
JULHO 2026

LEÇA DA PALMEIRA
MATOSINHOS

MEO MARES

17 JULHO

DA WEASEL
PLUTONIO
MYKE TOWERS
DEALEMA

18 JULHO

SEAL
JAMES
DIOGO PIÇARRA
VIZINHOS

19 JULHO

OZUNA
DANNY OCEAN
CALEMA
SORAIA RAMOS

BILHETES À VENDA NAS LOJAS MEO E MEO BLUETICKET

INICIATIVA REPRESENTA INVESTIMENTO SUPERIOR A UM MILHÃO DE EUROS

são para o futuro, da ambição de construir uma cidade mais inteligente, mais próxima das pessoas e mais preparada para responder às exigências do nosso tempo”.

Já o presidente da Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso, Hugo Assoreira, explica que o projeto está numa fase avançada de execução. “Neste momento, tudo o que estava para ser executado está praticamente executado. Faltam os outdoors da ACIST que até ao final do mês de maio ficarão prontos”, refere, sublinhando que a adesão dos comerciantes corresponde ao inicialmente previsto.

Segundo o responsável, cerca de 116 lojas integram o bairro digital, embora a ambição passe por alargar este número, através da implementação do projeto a outras freguesias. “Quem aderir ao bairro já está numa presença digital no mundo todo. Só

com isso já há a possibilidade de aumentar as vendas”, afirma, destacando ainda a mais-valia ao nível da visibilidade e da gestão do dia a dia dos negócios, nomeadamente através de reservas e serviços online.

Para facilitar a adaptação dos comerciantes, sobretudo dos menos familiarizados com as novas tecnologias, foi criado um apoio específico no terreno. “Tem havido esse apoio pela figura do ‘gestor do bairro’, além da colaboração da Escola Profissional de Serviços de Cidenai e da própria ACIST”, frisou.

Segundo o município, o projeto integra uma estratégia de modernização urbana que articula comércio, tecnologia e espaço público, estando prevista a continuidade da iniciativa com o alargamento de algumas destas soluções a outras freguesias do concelho.

Colheita de sangue este sábado em Vila das Aves

Vila das Aves recebe, no próximo sábado, 25 de abril, uma colheita de sangue aberta à participação da comunidade em geral. A iniciativa é organizada pela Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão e terá lugar nas instalações da sede da Junta de Freguesia local.

Os trabalhos de colheita decorrerão du-

rante o período da manhã, entre as 09h00 e as 12h30, e estarão a cargo das equipas especializadas do Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).

Esta ação visa reforçar as reservas nacionais de sangue, contando, para o efeito, com a solidariedade dos cidadãos daquela freguesia e das localidades vizinhas.

Trofa inaugura novo centro de recolha animal

A Câmara Municipal da Trofa inaugura, esta quinta-feira, 23 de abril, pelas 14h00, o novo Centro de Recolha Oficial de Animais (CROA), um equipamento que representa um investimento superior a 1,1 milhões de euros e que vem reforçar as condições de acolhimento e tratamento de animais no concelho.

Localizado na Rua do Termo, em Santiago de Bougado, o novo CROA substitui o antigo Canil Municipal, dando lugar a uma infraestrutura moderna, mais funcional e alinhada com as exigências atuais em matéria de bem-estar animal.

Com um investimento final de 1.117.531,02 euros, esta nova valência municipal permitirá alojar os animais a cargo da autarquia em condições mais dignas, assegurando simultaneamente melho-

res condições de trabalho para os profissionais envolvidos.

O equipamento está dotado de diversas valências médico-veterinárias, incluindo consultório, enfermarias, sala de cirurgia, maternidades, sala de recobro e espaços de higienização, possibilitando a realização de tratamentos, esterilizações e acompanhamento clínico no próprio local.

Com capacidade para cerca de 100 cães e 30 gatos, o CROA permitirá ainda concentrar num único espaço os serviços técnicos, médico-veterinários e administrativos, tornando mais eficiente a atuação do Gabinete de Medicina e Bem-Estar Animal.

O presidente da autarquia, Sérgio Araújo, sublinha a relevância deste investimento, considerando que “este é um projeto há muito ambicionado, que vem dar uma



INFRAESTRUTURA REPRESENTA UM INVESTIMENTO DE UM MILHÃO DE EUROS

resposta mais eficaz e digna às necessidades do concelho em matéria de bem-estar animal”. “Mais do que garantir a recolha de ani-

mais, estamos a assegurar melhores condições de acolhimento e de trabalho”.

O autarca acrescenta ainda que

“este equipamento reflete o compromisso do Município com a saúde pública, a proteção animal e a qualidade de vida”.

Formação para JOVENS e ADULTOS



CENFIM
TROFA

PUB

9.º ANO E AGORA?

TÉCNICO/A DE

- _ MANUTENÇÃO INDUSTRIAL / MECATRÓNICA
- _ DESENHO E PROJETO / DESIGN INDUSTRIAL
- _ PROGRAMAÇÃO E MAQUINAÇÃO CNC
- _ SOLDADURA



12.º ANO E AGORA?

TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM

- _ AUTOMAÇÃO, ROBÓTICA E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
- _ PROJETO E MAQUINAÇÃO AVANÇADA
- _ GESTÃO DA PRODUÇÃO



252 400 530*
trofa@cenfim.pt

*chamada para a rede fixa nacional

CENFIM TROFA
R. JOÃO PAULO II, 146
4785-141 TROFA

cenfim.pt



INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

AIMMAP
ASSOCIAÇÃO DOS INDUSTRIAIS METALÚRGICOS,
METALMECÂNICO E AFINS DE PORTUGAL

aneme
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS
METALÚRGICAS E ELECTROTECNIAS

PESSOAS
2030

PORTUGAL
2030

Cofinanciado pela
União Europeia

CULTURA

Vila das Aves recebe Sonoridades diversas de 30 de abril a 3 de maio

Entre 30 de abril e 3 de maio, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves recebe mais uma edição do Sonoridades, um evento que cruza estilos musicais distintos e inclui também uma proposta dedicada ao público mais jovem.

A edição de 2026 do festival arranca a 30 de abril, com a atuação de Mirror People, projeto do músico, produtor e DJ português Rui Maia. O espetáculo, marcado para as 22h00, promete transformar o palco numa autêntica pista de dança, numa viagem sonora que cruza disco, funk e eletrónica.

Com o mais recente álbum "Desert Island Broadcast", Mirror People apresenta-se ao vivo num formato contínuo, sem interrupções, com Rui Maia a assumir a componente eletrónica, entre sintetizadores e caixas de ritmo, acompanhado por Rö na voz e efeitos. O projeto mantém a sua matriz colaborativa e reafirma a relevância no panorama da música independente, dentro e fora de Portugal.

A atuação de Mazgani, marcada para as 18h30 de 1 de maio, promete a apresentação do mais recente trabalho do cantor e compositor de ascendência iraniana, "Cidade de Cinema".

Com uma carreira iniciada em 2007 e reconhecida pela crítica nacional e internacional, Mazgani construiu um percurso sólido na música de autor. O novo disco mantém essa identidade, ao mesmo tempo que explora novos territórios estéticos, incluindo a língua portuguesa.

No concerto em Vila das Aves, o artista percorre as canções do novo álbum, sem esquecer alguns dos temas mais marcantes da sua



EMMY CURL PROTAGONIZA ÚLTIMO CONCERTO DO FESTIVAL

discografia, num espetáculo que promete um registo intimista e emocional.

O terceiro dia festival, 2 de maio, apresenta uma programação dupla, dirigida a públicos distintos, mas complementares. Durante a manhã, às 11h00, o destaque vai para o cine-concerto "Hey Mickey, Let's Play!", de Tomara, pensado para crianças e famílias.

A proposta revisita quatro clássicos da Disney agora em domínio público, com novas bandas sonoras e leituras contemporâneas, num espetáculo que cruza música e imagem, com duração de cerca de 40 minutos.

Já ao final da tarde, às 18h30, sobe ao palco Mike El Nite, que assinala uma nova fase na sua carreira. Conhecido no universo do rap, o artista apresenta-se agora como cantor, explorando sonoridades da pop romântica e do neo-romantismo, com influências da música ligeira portuguesa e das décadas de 80 e 90.

Num concerto que assinala também dez anos de percurso artístico, Mike El Nite procura uma maior proximidade com o público, revelando um registo mais emo-

cional e melódico.

O Sonoridades termina a 3 de maio, às 18h30, com um concerto de Emmy Curl, que conta com a participação especial do Coro S. Bartolomeu de Fontiscos.

A artista, natural de Vila Real, apresenta o álbum "Pastoral", distinguido com o Prémio José Afonso 2025, num espetáculo que celebra o património cultural português. A sua música inspira-se nas tradições do folclore transmontano e celta, reinterpretadas com uma abordagem contemporânea.

O concerto de encerramento propõe uma viagem pelas raízes culturais, num contraste com a abertura eletrónica do festival, reforçando a diversidade artística que marca esta edição. A presença do coro acrescenta uma dimensão coletiva e comunitária ao espetáculo, num momento que se antevê simbólico para o fecho do evento.

Organizado pelo Município de Santo Tirso, o festival mantém a aposta numa programação acessível e diversificada, com concertos de entrada a preços reduzidos e descontos aplicáveis, reforçando o acesso da comunidade à cultura.

Os bilhetes para assistir aos concertos têm o custo de três euros – um euro no caso do espetáculo de Tomara - e pode ser adquirido online, em <https://stirso.bol.pt>, ou presencialmente, na Loja Interativa de Turismo, ou no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves.

Mais informações podem ser solicitadas por telefone, através do contacto 252 830 412, ou por e-mail, através do endereço cultura@cm-stirso.pt.



MIKE AL NITE APRESENTA NOVA FASE NA CARREIRA

Companhia de teatro estreia-se com programação dedicada a Abril no Louro

A Casa do Artista Amador, na freguesia do Louro, recebe no próximo dia 24 de abril a estreia da Flagrante – companhia de teatro, numa iniciativa de entrada livre que cruza reflexão e criação artística em torno da Revolução dos Cravos.

O arranque da programação está marcado para as 21h00 com "Conversas de abril", um momento de diálogo que propõe uma "conversa entre três gerações acerca da revolução dos cravos e dos tempos que a antecedeu e sucedeu".

Segue-se, às 22h00, o espetáculo "A cantiga é uma arma", criado especificamente para a estreia da companhia e construído a partir do reportório de intervenção. A proposta assume-se, segundo a organização, como uma forma de "celebrar a data inaugural da nossa democracia em simultâneo com a estreia da Flagrante - companhia de teatro", sendo também "uma declaração das convicções e

objetivos" do grupo.

Em palco, o espetáculo reúne um elenco diverso, integrando "artistas de diferentes áreas, estudantes, atores de profissão e atores amadores", numa aposta que a companhia descreve como uma "pluralidade que é, ela própria, um manifesto".

"A cantiga é uma arma nasce deste desconforto. Nasce da certeza de que amar Portugal não é repeti-lo. É transformá-lo e cumpri-lo. É não desistir dele quando falha. Este espetáculo não é uma celebração nostálgica. Pois se há quem tenha medo que o medo acabe, então talvez esteja na hora de o acabar", pode ler-se na sinopse da peça.

A direção está a cargo de Bárbara Azevedo, com interpretações de Mariana Domingues, João Teixeira, Sandra Mestre, Bruno Amorim, Luís Bessa, Gabriel Lopes, Rita Costa, Bernardo Marques, Pedro Monteiro e Sarah Dias.

Exposição de Rosalina Santos para ver na Cruz Vermelha da Trofa

O Auditório Tomé Carvalho, na sede da Cruz Vermelha Portuguesa da Trofa, tem patente, até meados de junho e aberta ao público, a exposição "Momentos", da autoria de Rosalina Santos.

Sob o título "Momentos", a

exposição reúne um conjunto de trabalhos fotográficos que convidam o público a refletir sobre diferentes perspetivas e instantes captados pela autora, numa iniciativa que reforça a aposta da instituição em atividades de caráter cultural.



auditório
Tomé Carvalho
essencial é invisível aos olhos!

EXPOSIÇÃO ESTÁ PATENTE ATÉ MEADOS DE JUNHO

Daniela Carvalho expõe “O que a Matéria Guarda” na Trofa

A Casa da Cultura da Trofa recebe, a 9 de maio, a inauguração de “O que a Matéria Guarda”, a nova exposição individual da artista têxtil Daniela Carvalho. A mostra, que ficará patente até 13 de junho, marca o regresso da artista autodidata, residente em Vila Nova de Famalicão, àquele espaço cultural para a segunda exposição individual.

O trabalho de Daniela Carvalho distingue-se por um processo criativo puramente intuitivo, no qual a artista permite que os próprios materiais ditem o caminho da composição. O resultado deste método são peças escultóricas que exploram o volume, a densidade e a tensão entre a estrutura e a fibra, transformando os objetos em obras que assumem uma forma de “matéria



ARTISTA INAUGURA EXPOSIÇÃO A 9 DE MAIO

viva”. Esta exposição vem consolidar o percurso da artista, situando o têxtil como uma linguagem de relevo na arte contemporânea.

A sessão de inauguração está agendada para as 15h00 do dia

9 de maio. A exposição poderá ser visitada na Casa da Cultura da Trofa de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 17h00, e aos sábados, entre as 13h00 e as 18h00.

A entrada é livre para todo o público.

Praça D. Maria II com Mercado do Livro

A programação dos mercados urbanos “Vai à Vila” volta a dinamizar a Praça D. Maria II, no centro de Vila Nova de Famalicão.

Entre os dias 23 e 26 de abril, o espaço será ocupado pelo Mercado do Livro, que vai reunir editoras e livrarias locais. A programação inclui vários momentos culturais, com arranque marcado para dia 23, às 18h00, com o lançamento da obra “Governar é Comunicar”, de Custódio Oliveira.

No dia seguinte, realiza-se o concerto poético “Fragmentos”, às 21h30, enquanto o sábado fica reservado para a conversa “Vozes da literatura local”, com a participação dos autores Ana Marques, Maria João Mesquita e Miguel Coelho.

Já no domingo, às 16h00, está prevista uma sessão com João Miguel Tavares, orientada por Jorge Reis-Sá. No mesmo dia, de manhã, à o espetáculo “Teatro de Robertos”, pela Companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora. A sessão começa às 10h30.

O funcionamento do Mercado do Livro varia ao longo dos dias, decorrendo entre as 10h00 e as 19h00 na quinta-feira e no domingo, e prolongando-se até às 22h00 na sexta-feira e no sábado.

De acordo com a autarquia, estas iniciativas visam “promover o convívio no espaço público”, estando, no entanto, sujeitas a eventuais alterações em função das condições meteorológicas.

PUB INST

WWW.CM-STIRSO.PT
@CMSANTOTIRSO
@MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO

SONORIDADES
30 ABRIL A 03 MAIO
SANTO TIRSO

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

SONO
CENTRO CULTURAL MUNICIPAL

RIDA
VILA DAS AVES

DES

30 ABRIL MIRROR PEOPLE 22H00

01 MAIO MAZGANI 18H30

02 MAIO MIKE EL NITE 18H30

03 MAIO EMMY CURL 18H30
CORO S. BARTOLOMEU DE FONTISCOS

BILHETES À VENDA
Online em: stirso.bo.pt
Loja Interativa de Turismo
Centro Cultural Municipal de Vila das Aves
• informação: 252 830 412 | cultura@cm-stirso.pt

PRODUÇÃO
1big

RÁDIO OFICIAL
ANTENA 3

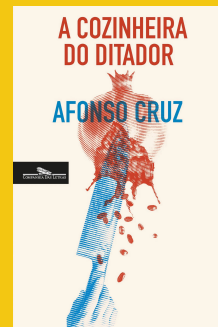
MEDIA PARTNER
DUNA

SANTO TIRSO TV

Jornal do Ave

bilhete concerto diário 3€
aplicam-se descontos municipais

Na estante...



A COZINHEIRA DO DITADOR
AFONSO CRUZ

Ela tem lábios finos, olhos de águia e nariz adunco. Ele, lábios carnudos, olhos meigos e nariz pequeno. De fora, ninguém diria ser ele o agressor e ela, a vítima. Um olhar mais demorado, porém, uma atenção redobrada, e a hierarquia torna-se evidente: ele manda, ela obedece; ele põe e dispõe; ela come e cala. Mas também cozinha.

Porque ela é a cozinheira do ditador. E, entre tachos e panelas, além de belos repastos para tentar satisfazer a sempre insaciável fome do ditador, ela cozinha a sua vingança, que, como as mais belas vinganças literárias, se serve fria e metaforicamente.



CASTELO DE CARTAS
ANABELA LOPES

Constança Boaventura sempre acreditou que o Hotel Esperança — o luxuoso refúgio que outrora fora um sanatório — era o seu legado perfeito. Criada pela imponente Alma Boaventura, a avó que lhe deu tudo: educação de elite, estatuto social e um amor firme, embora distante, Constança cresceu convencida de que nada lhe

faltava. Mas o destino começa a rachar essa fachada impecável. Fenómenos inexplicáveis perturbam os quartos do hotel, um apagão mergulha tudo em pânico, a cadela da família desaparece sem deixar rasto e a relação com um celebrado escritor desmorona-se diante dos seus olhos. É então que o regresso inesperado de um familiar quase esquecido desencadeia revelações perturbadoras.



AS FERAS
CLARA USÓN

No momento em que Xuela Richardson abria os olhos para o mundo, a mãe despedia-se dele. Aproximando-se do fim da própria vida, Xuela rememora sem tabus a infância na ilha de Dominica, marcada a ferros pela ausência da mãe, pelo abandono de quem deveria zelar por ela, pelo desajuste com a autoridade e a discriminação. E pela solidão arrebatadora, que a transforma numa mulher incapaz de amar: a família, os homens, os colonizadores, os poderosos, os filhos que decide não ter. A cada novo passo, o seu caminho entrelaça-se irremediavelmente com o da progenitora.



SONHO
BARBARA O'CONNOR

A Idalee quer ser compositora para, um dia, poder ouvir as suas canções na rádio.

Quando a estação de rádio local anuncia um concurso de composição musical, em que a canção vencedora será gravada por um artista famoso, a menina nem quer acreditar. Mas para ganhar tem antes de conseguir comprar a guitarra azul

que brilha na loja de música da vila. A Idalee não tem muito dinheiro, mas sabe exatamente como obtê-lo: tem de encontrar o tesouro há muito perdido que o seu falecido avô escondeu em algum lugar da casa.

CRÓNICAS



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS
DO VALE DO AVEA dimensão do tecido industrial
em Santo Tirso na transição de regimes

Na crónica da edição passada fizemos um primeiro retrato, ainda que breve, da industrialização no concelho de Santo Tirso, um processo que, pouco a pouco, foi ganhando forma e importância no contexto da história económica e social do país. Até porque se formos realistas, não podemos ignorar todo o Vale no Ave na sua importância nesta problemática.

Se recuarmos no tempo e abriremos o Anuário Comercial, uma das grandes referências da época, concretamente no acompanhamento da atividade económica do território, percebemos melhor como este território já mostrava sinais claros de dinamismo. A Trofa, por exemplo, destacava-se pela diversidade das atividades industriais: havia uma fábrica de chapéus, uma serração, uma fábrica de pentes e ainda a chamada Industrial da Trofa, ligada às moagens, uma unidade que em tempos mais recentes, viria a ser marcada por um incêndio de grandes proporções que poderá ter sido a grande machadada final para a sua conservação. Tanto se fala há décadas de um museu industrial na Trofa, esta poderia ser uma excelente oportunidade de reconversão.

Mas convém não cair numa ideia simplista: ter muitas fábricas não significava necessariamente maior qualidade ou desenvolvimento sólido. A verdade é que grande parte destes investimentos vinha de fora. Eram empresários que aplicavam capital na região que provinha de outros dos seus negócios, aproveitando sobretudo a mão de obra barata e em grande quantidade, todavia, não podemos ignorar que esse tipo de investimento na prática não é favorável para a economia de uma região, até porque alimenta-se sobretudo desse baixo preço, falta de direitos laborais e quando se sente minimamente ameaçado de ver essa sua prática condenada, procura de imediato outras paragens, ou então mantêm-se os padrões de vida dos funcionários num nível bastante inferior.

Ainda assim, o movimento industrial não se limitava à Trofa. Em Negrelos, por exemplo, encontramos um dos casos mais emblemáticos: a Fiação e Tecidos do Rio Vizela. Mas não estava sozinha. Existiam também outras unidades, como a fábrica de tecidos de seda e algodão de Joaquim Machado e até uma fábrica de papel aparentemente do mesmo proprietário.

Sobre esta última, as informações são escassas, mas há um dado interessante: a sua

instalação estaria ligada a uma vantagem natural do território a proximidade de um curso de água com bom caudal, essencial para este tipo de atividade industrial e que poderia ser mais uma alavanca de desenvolvimento.

Por vezes, quando falamos da indústria em Santo Tirso, pensamos quase automaticamente no setor têxtil. No entanto, a realidade era mais diversa. Em S. Martinho do Campo, por exemplo, existia uma fábrica de moagem chamada “Farinhas do Rio Vizella”. E não era uma terra isolada em termos sociais e económicos: já tinha por exemplo médico, farmacêutico e algum comércio, sinais claros de uma comunidade bastante dinâmica. Poucos eram os médicos fora da sede de concelho a prestar serviço à sua comunidade.

Também Roriz mostrava sinais desse dinamismo. Para além da atividade agrícola, havia uma agência de seguros e até assistência médica local algo que, na época, não era comum em todas as freguesias e que revela algum nível de organização e importância social.

Importa, no entanto, fazer um esclarecimento. Um leitor atento chamou a atenção — e bem — para um possível equívoco na forma como apresentei a industrialização no concelho. De facto, para o período que estamos a analisar, não há indicação clara de indústrias têxteis em freguesias como S. Martinho do Campo, S. Salvador do Campo ou Roriz, pelo menos nas fontes consultadas.

Mas isso não retira importância a estes territórios. Pelo contrário, ajuda-nos a perceber melhor o processo: a indústria não surgiu ao mesmo tempo em todo o lado, nem da mesma forma. E muitas destas freguesias acabariam, mais tarde, por desempenhar um papel relevante nesse desenvolvimento.

No fundo, o que este retrato nos mostra é um concelho em transformação com diferentes ritmos, diferentes realidades e um potencial que se iria afirmar ao longo do tempo para se tornar uma certeza até pouco depois da passagem do milénio, embora na atualidade sofra com a reestruturação económica. Como sublinha o professor Augusto Castro Pereira, estamos perante um território com uma história industrial rica e complexa, que merece ser conhecida e valorizada.



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

O homem dos dias marcados

- Quero uma cerveja!

Foi o pedido de uma figura alta, magra e de óculos escuros, que, mesmo com os olhos escondidos, senti sorrir.

Eu estava sentado ao lado, ambos ao balcão do café.

- O amigo gosta de cerveja! – digo-lhe, como que querendo descobrir aquela personagem, que nunca vira antes.

- Muito – responde-me.

- Pago-lhe outra. – disse-lhe e, de braço em riste, virei-me para quem atendia

- Menina, mais duas cervejas.

- Não, não. – responde-me prontamente a pessoa, baixando-me o braço.

Saca de uma agenda, já de 2027, e aponta algo no mês de abril.

- Zé, eu sou o Zé! – apresento-me - E o amigo?

- Eu hoje sou o António e volto a vê-lo no dia 21 de abril de 2027. Se por acaso amanhã me encontrar, teremos o mesmo nome! Amanhã sou o Zé.

Intrigado, quis saber mais sobre aquela figura caída do céu.

- E então, mora por cá?

- Sim, já há dois anos.

Depois de devidamente explicado, fiquei a saber que o António é meu vizinho. Mora em frente a mim. Dorme lá uma vez por ano. Fiquei a saber, também, que gosta de andar de bicicleta e de jogar futebol... tal como eu.

- Logo quer vir jogar à bola? Falta-nos um. – convidou-o, como forma de o integrar no meio.

- Aaah, que pena! Gostava, mas já joguei ontem de manhã.

- Aaah! Então conhece gente aqui! – constato, com alguma alegria.

- Sim, sim, e costumo estar com eles... no dia 20 de abril de todos os anos, da parte da manhã, para jogar à bola, e no primeiro sábado de fevereiro, para um passeio de bicicleta, que dura o dia todo... até me farto de os ver.

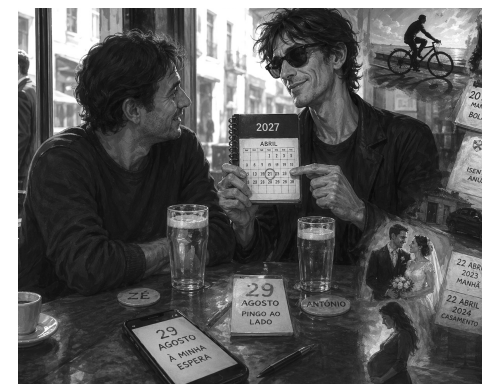
- E por que nome o conhecem?

- Na bola, por Raúl; no passeio de bicicleta, por Fredo.

Num instante, a expressão serena de (neste dia) António, esfria.

- Passa-se alguma coisa, amigo? – pergunto.

- Aquele ali! - com o dedo a apontar para o exterior do café, onde passava o tipo dos seguros, prosseguiu – Encontrei hoje uma carta, colocada por baixo da minha porta, a informar que vou es-



tar isento do pagamento anual do seguro do carro, por dois anos... não tenho acidentes, dizem que é um bónus! Pude-ra, eu só pego no carro uma vez por ano. Tinha uma vida preenchida, com acontecimentos anuais todos os dias. Agora fico sem ter o que fazer no dia 29 de Agosto.

- Mas o que faz nesse dia, António? – pergunto.

- Para começar, nesse dia sou o Mendes. Pagava o seguro.

Nesse momento, senti o António perdido.

- Ó António, só se quiser combinar para esse dia uma cervejinha... aqui no café!

- Não pode ser, já venho aqui neste dia. Pode ser um pingo, no café ao lado?

- Está combinado!

- E nesse dia sou o Mendes. Não se esqueça!

A conversa foi-se desbobinando, estranhamente natural, e nesta figura de hábitos peculiares invejei o facto de a sua mulher lhe fazer todas as noite bacalhau.

- E não se enoja?

- Não! - respondeu-me. – Conheci-a no dia 22 de abril de 2023, da parte da manhã e namorámos da parte da parte, e logo aí combinámos casamento para o ano seguinte. Foi no dia...

- ...22 de abril de 2024! – completei.

- Esteve lá?

- Não! Foi um palpite. Continue.

- E desde que casei, sempre que estou com ela, faz-me bacalhau. Já comi duas vezes...amanhã é a terceira! – e sorri. - Estou ansioso por estar com ela. Viram-na e disseram-me que ela está grávida de quatro meses...vou ser pai!

- Parabéns! – disse-lhe, sem grande convicção.

Despedimo-nos. No telemóvel, registei o dia 29 de agosto... e fiquei à minha espera.



Amadeu Dias

A hora da União Europeia assumir a liderança

Estimados leitores, o mundo atravessa um momento de enorme instabilidade, e o Médio Oriente volta a ocupar o centro das preocupações internacionais. A escalada do conflito na região, com consequências ainda difíceis de prever, não é apenas um problema distante. É, cada vez mais, uma realidade que se faz sentir no dia a dia dos portugueses, com impactos diretos na economia, no custo de vida e na segurança energética.

A história recente mostra-nos que cada crise naquela região tem repercussões globais. O aumento do preço do petróleo, a instabilidade nos mercados energéticos e a incerteza geopolítica acabam sempre por chegar à Europa, e, obviamente, a Portugal. Hoje, voltamos a assistir a esse fenómeno. O preço do gás sobe, o gás encarece, os bens essenciais tornam-se mais caros. E, como sempre, são as famílias e as pequenas empresas as primeiras a sentir o impacto. Não estamos perante um fenómeno isolado. Estamos perante um efeito dominó que resulta de decisões políticas, muitas vezes unilaterais, que ignoram as consequências globais. A postura de Donald Trump, marcada por decisões imprevisíveis e por uma lógica de confronto, tem contribuído para agravar tensões e para fragilizar equilíbrios internacionais que demoraram décadas a construir. O impacto destas decisões não se fica pelos Estados Unidos ou pelo Irão, rapidamente se prolonga à Europa e, por arrasto, à economia portuguesa.

Perante este cenário, impõe-se uma reflexão sobre o papel da União Europeia. A Europa não pode continuar a ser um mero espectador num mundo cada vez mais marcado por decisões unilaterais. É fundamental que assuma uma posição mais firme, mais coesa e mais estratégica. A defesa dos interesses europeus exige uma política externa mais assertiva, capaz de antecipar crises e de responder de forma coordenada aos desafios globais.

Para Portugal, esta realidade tem um impacto particularmente sensível. A nossa dependência energética, aliada a uma economia ainda vulnerável a choques externos, torna-nos especialmente expostos. O aumento dos combustíveis reflete-se nos transportes, na produção e na distribuição. O encarecimento do

gás pesa nas contas das famílias e das empresas. E, como consequência, o custo de vida sobe, muitas vezes mais de pressa do que os rendimentos.

Estimados leitores, é precisamente nestes momentos que se exige uma resposta política à altura. O Governo Português não devia limitar-se a acompanhar os acontecimentos. Tem de ser proativo, tem de agir, tem de proteger. A memória recente mostra-nos que é possível ir mais além. Durante os governos liderados por António Costa, foram implementadas medidas extraordinárias para mitigar os efeitos da pandemia de COVID-19 e, posteriormente, do impacto inicial da guerra na Ucrânia. Apoios às famílias, às empresas, controlo de preços, mecanismos de compensação. Tudo medidas que, com maior ou menor eficácia, procuraram dar resposta a uma situação excepcional.

Hoje, a pergunta que se impõe é simples: porque não estamos a fazer o mesmo?

O agravamento do custo de vida exige medidas concretas. Exige apoio direto às famílias mais vulneráveis, exige mecanismos de contenção dos preços da energia, exige uma política fiscal que alivie quem mais sofre com esta pressão. Não basta reconhecer o problema, é imperial agir sobre ele.

O contexto internacional é complexo, é volátil, e não depende exclusivamente de nós. Mas a forma como respondemos internamente faz toda a diferença. Portugal não pode ser apenas um país que reage; tem de ser um país que protege, que antecipa e que responde com eficácia.

Vivemos tempos em que as decisões tomadas a milhares de quilómetros têm impacto direto na nossa vida quotidiana. É precisamente por isso que as políticas nacionais e europeias ganham uma importância redobrada. A estabilidade não é garantida, a previsibilidade desapareceu, e os desafios acumulam-se.

O que se exige, neste momento, é clareza, responsabilidade e ação. A Europa tem de assumir o seu papel no mundo. Portugal tem de assumir o seu papel dentro da Europa. E o Governo tem de assumir, sem hesitações, o seu papel.



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

A ilusão do equilíbrio

O mais recente relatório do Conselho das Finanças Públicas traz uma mensagem que merece ser lida com atenção e sem complacência. Portugal apresenta hoje contas públicas mais equilibradas, uma trajetória descendente da dívida e até excedentes orçamentais. À primeira vista, tudo parece bem encaminhado.

Mas essa leitura é incompleta.

O que o relatório revela, de forma clara, é que esta aparente estabilidade assenta num equilíbrio frágil. A economia portuguesa continua a crescer pouco, cerca de 1,6% ao ano, e sem sinais estruturais de aceleração. Não é um problema conjuntural. É um problema de fundo.

Uma economia que cresce pouco tem menos capacidade de sustentar o Estado, menos margem para responder a crises e menos oportunidades para os seus cidadãos. E isso torna-se particularmente relevante quando olhamos para o que vem a seguir.

As projeções indicam que, após um período de excedentes, Portugal deverá regressar a défices já a partir de 2027, atingindo cerca de 1% do PIB em 2030. Não por causa de uma crise, mas por efeito combinado de mais despesa, redução de receita fiscal e fim de medidas temporárias. Ou seja, o problema não está a desaparecer, está apenas a ser adiado.

Ao mesmo tempo, a dívida pública continua elevada. É verdade que o rácio deverá descer, mas essa descida resulta em grande medida do crescimento nominal da economia. Em termos absolutos, o país continua fortemente dependente de financiamento e exposto a variações nas taxas de juro.

E há um dado que não pode ser ignorado: o aumento dos encargos com juros. Num contexto de taxas mais elevadas, o Estado terá de alocar cada vez mais recursos ao pagamento de dívida passada. Recursos que deixam de estar disponíveis para investimento, serviços públicos ou redução da carga fiscal.

A isto somam-se riscos significativos. O relatório identifica um contexto externo altamente incerto, com tensões geopolíticas, choques energéticos e eventos climáticos extremos a pressionarem a economia e as finanças públicas. Internamente, acumulam-se pressões estruturais: mais despesa com defesa, envelhecimento da população e rigidez crescente da despe-



sa pública.

Perante este cenário, a questão não é saber se Portugal está hoje melhor do que no passado. Está! A questão relevante é saber se está preparado para o futuro.

E aqui, a resposta é menos confortável.

A estabilidade atual depende, em larga medida, de fatores externos favoráveis e de medidas temporárias. Não resulta de uma transformação estrutural da economia nem de uma reforma profunda do Estado. Sem essas mudanças, o país continuará vulnerável a choques e limitado no seu potencial de crescimento.

É por isso que o debate não deve centrar-se apenas nos resultados de curto prazo. Deve centrar-se no modelo. Um modelo que continua assente em crescimento baixo, elevada despesa e dependência de dívida dificilmente será sustentável no longo prazo.

Portugal não precisa de alarmismo. Precisa de clareza.

E a clareza que este relatório oferece é simples: há progressos, mas não há garantias. O equilíbrio existe, mas pode não durar.

A alternativa passa por fazer aquilo que há muito se adia: apostar no crescimento económico, melhorar a eficiência da despesa pública e reduzir de forma consistente a dependência da dívida.

Não por ideologia.

Mas por necessidade.

DESPORTO

Títulos nacionais de milha em destaque para atletas de Famalicão e da Trofa



BEATRIZ FERNANDES VENCEU EM ABSOLUTOS FEMININOS

Os campeonatos nacionais de milha, realizados em Eiras, Coimbra, a 18 de abril, ficaram marcados por conquistas individuais e desempenhos coletivos de atletas de Vila Nova de Famalicão e da Trofa.

Na vertente masculina, João Azevedo, da Escola de Atletismo Rosa Oliveira, sagrou-se campeão nacional absoluto e sub-23, ao cumprir a distância em 4:14 minutos.

Ainda no mesmo evento, a atleta famalicense Beatriz Fernandes, em representação do Vitória Sport Clube, conquistou o título nacional na categoria de absolutos femininos. A corredora completou a prova em 4:56 minutos, garantindo o 1.º lugar “num sprint final de elevado nível”.

Deolinda Oliveira, atleta da Escola de Atletismo da Trofa,

sagrou-se campeã nacional no escalão F55, contribuindo para o vice-campeonato coletivo absoluto alcançado pela equipa feminina da coletividade, também composta por Ana Silva, Daniela Gregório e Isabel Sousa. A formação do RUNTEJO foi a campeã, enquanto o Thomar Athletics fechou o pódio na 3.ª posição.

A nível individual, também merece destaque o 3.º lugar alcançado por Isabel Sousa no escalão F40.

No plano coletivo, a Escola de Atletismo Rosa Oliveira alcançou o 4.º lugar em juvenis femininos, com a participação de Luísa Castro, Mariana Martins, Rafaela Araújo e Leonor Gonçalves.



EQUIPA DA ESCOLA DE ATLETISMO CONQUISTOU 4.º LUGAR

Joaquim Figueiredo campeão no nacional de Corrida de Montanha

As encostas de Castro Daire serviram de palco, este domingo, para o Campeonato Nacional de Corrida de Montanha, na variante “Up and Down”, onde o famalicense Joaquim Figueiredo alcançou um resultado de excelência. O atleta, em representação da associação Figueiredo Runners and Friends, sagrou-se campeão nacional no escalão de veteranos M55, com o tempo de 53:19 minutos.

A competição, que teve como centro nevrálgico a localidade da Granja, desafiou os participantes com um percurso de 11 quilómetros e um desnível positivo acumulado de 530 metros.

Da Escola de Atletismo da Trofa, brilhou Deolinda Oliveira, campeã no escalão F55, com o tempo de 01:09:25, logo seguida da colega de equipa Júlia Sousa, com 01:16:33.

Já Ana Freitas, em representação da equipa famalicen-



se 365 Running Project, alcançou o título de vice-campeã nacional em veteranas F50, terminando a prova com o tempo de 1h11min19s, sendo apenas superada por Susana Echeverría, atleta internacional que integra a Seleção Nacional de Trail.

Torneio de Atletismo de Rua regressa à Trofa no dia 25 de abril

A prática desportiva ao ar livre volta a marcar o calendário na Trofa com a realização da oitava edição do Torneio de Atletismo de Rua – Cidade da Trofa, agendada para sábado, 25 de abril.

A iniciativa decorre a partir das 15h00, na Alameda da Estação, reunindo participantes de várias idades numa tarde dedicada ao atletismo.

Organizado pela EAT – Escola de Atletismo da Trofa, em parceria com a Câmara Municipal da Trofa, a Associação de Atletismo do Porto e o projeto Kids Athle-

tics, o evento surge na sequência do “sucesso das edições anteriores”.

De acordo com a informação divulgada pela autarquia, o torneio pretende “proporcionar uma tarde dedicada ao desporto e aos apreciadores do atletismo”, assumindo-se como uma iniciativa que promove a atividade física e o convívio entre os participantes.

A organização apresenta o evento como uma proposta aberta à comunidade, incentivando a participação num momento que conjuga desporto e interação social.



FUTEBOL

LIGA 3 - APURAMENTO DE CAMPEÃO

10.ª JORNADA

TROFENSE 0-1 Varzim
Vitória SC B 1-1 U. Santarém
CD Mafra 1-4 Amarante FC
Académica OAF 2-1 Belenenses

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Amarante FC	10	7	2	1	23
2.º - Académica OAF	10	6	2	2	20
3.º - Belenenses	10	5	3	2	18
4.º - Vitória SC B	10	4	3	3	15
5.º - Varzim	10	4	0	6	12
6.º - CD Mafra	10	3	1	6	10
7.º - TROFENSE	10	2	2	6	8
8.º - U. Santarém	10	2	1	7	7

PRÓXIMA JORNADA

Varzim-Vitória SC B
CD Mafra-TROFENSE
U. Santarém-Académica OAF
Amarante FC-Belenenses

AF PORTO - DIV. HONRA 1.ª FASE SÉRIE 2

29ª JORNADA

Vandoma 2-0 Alfenense
Raimonda 1-3 CA Rio Tinto
TROFENSE B 2-2 BOUGADENSE
Ataense 6-0 SC Rio Tinto B
Cête 1-0 FC Cristelo
Crestuma 1-1 Penamaior
Melres DC 0-2 AJM Lamoso
SC Campo 4-3 USC Baltar

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Cête	29	20	3	6	63
2.º - Vandoma	29	20	3	6	63
3.º - CA Rio Tinto	29	17	6	6	57
4.º - Ataense	29	17	5	7	56
5.º - BOUGADENSE	29	16	6	7	54
6.º - TROFENSE B	29	13	6	10	45
7.º - Alfenense	29	12	6	11	42
8.º - AJM Lamoso	29	11	5	13	38
9.º - USC Baltar	29	11	5	13	38
10.º - Crestuma	29	9	10	10	37
11.º - Raimonda	29	9	6	14	33
12.º - SC Campo	29	9	6	14	33
13.º - FC Cristelo	29	8	6	15	30
14.º - Penamaior	29	6	9	14	27
15.º - SC Rio Tinto B	29	5	5	19	20
16.º - Melres DC	29	3	5	21	14

PRÓXIMA JORNADA

Alfenense-Ataense
BOUGADENSE-Raimonda
CA Rio Tinto-SC Campo
FC Cristelo-Vandoma
SC Rio Tinto B-Crestuma
USC Baltar-Cête
Penamaior-Melres DC
AJM Lamoso-TROFENSE B

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE SÉRIE 4

26.ª JORNADA

GDRC S. Luiz 0-1 CCD Sobrosa
Aliados Lordelo B 1-5 FC Parada
GD Covelo 1-2 Mocidade Sangemil
ISC Sobreirense 1-2 FC S. Romão
Leões Valboenses 3-5 Estrelas Fânzeres
Esc. Futebol 115 2-1 ADR S. Pedro Fins

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - FC Parada	24	19	3	2	60
2.º - ISC Sobreirense	24	18	3	3	57
3.º - Sousense B	24	15	3	6	48
4.º - CCD Sobrosa	24	14	3	7	45
5.º - Estrelas Fânzeres	24	12	5	7	41
6.º - Moc. Sangemil	24	11	3	10	36
7.º - GDRC S. Luiz	24	11	1	12	34
8.º - FC S. ROMÃO	24	9	5	10	32
9.º - Leões Valboenses	24	9	5	10	32
10.º - Aliados Lordelo B	24	6	4	14	22
11.º - GD Covelo	24	4	3	17	15
12.º - Esc. Futebol 115	24	4	1	19	13
13.º - ADR S. Pedro Fins	24	3	3	18	12

FUTSAL

AF PORTO - LIGA TRUST - MANUTENÇÃO

3.ª JORNADA

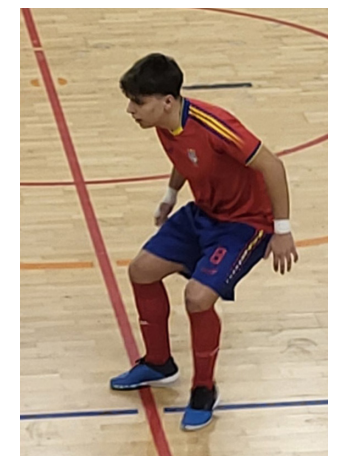
GUIDÕES 3-3 CR BOUGADO
CD Póvoa 0-1 Juventude Gaia
Cohaemato 6-1 AD Penafiel

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Cohaemato	3	2	0	1	16
2.º - Juventude Gaia	3	2	0	1	15
3.º - CD Póvoa	3	1	1	1	15
4.º - GUIDÕES FC	3	0	1	2	15
5.º - CR BOUGADO	3	1	1	1	13
6.º - AD Penafiel	3	1	1	1	8

PRÓXIMA JORNADA

GUIDÕES FC-Cohaemato
CR BOUGADO-CD Póvoa
Juventude Gaia-AD Penafiel



AF PORTO - 1.ª DIVISÃO - AP. CAMPEÃO

5.ª JORNADA

Valmesio - Paços Ferreira B
GDCE Modelos - Gramidense Infante
AD Polenenses - ALVARELHOS

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Valmesio	5	4	1	0	13
2.º - Gramidense Inf.	5	4	0	1	12
3.º - Paços Ferreira B	5	2	1	2	7
4.º - AD Polenenses	5	2	0	3	6
5.º - GDCE Modelos	5	1	0	4	3
6.º - ALVARELHOS	5	0	2	3	2

PRÓXIMA JORNADA

Valmesio-ALVARELHOS
GDCE Modelos-AD Polenenses
Gramidense Infante-Paços Ferreira B

DESPORTO

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL BETCLIC

30ª JORNADA

Rio Ave 2-2 AFS
 Nacional 1-0 FC Alverca
 Casa Pia AC 0-0 Santa Clara
 Gil Vicente 0-1 Vitória SC
 FC Arouca 1-0 Est. Amadora
 Sporting CP 1-2 SL Benfica
 FC Porto 2-0 CD Tondela
 SC Braga 2-2 FC FAMALICÃO
 Moreirense 1-0 Estoril Praia

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	30	25	4	1	79
2.º - Benfica	30	21	9	0	72
3.º - Sporting	29	22	5	2	71
4.º - SC Braga	29	15	8	6	53
5.º - FC FAMALICÃO	30	13	9	8	48
6.º - Gil Vicente	30	12	10	8	46
7.º - Moreirense	30	11	6	13	39
8.º - Vitória SC	30	11	6	13	39
9.º - Estoril Praia	30	10	7	13	37
10.º - FC Arouca	30	10	5	15	35
11.º - FC Alverca	30	9	8	13	35
12.º - Rio Ave	30	8	10	12	34
13.º - Santa Clara	30	7	8	15	29
14.º - Nacional	30	7	7	16	28
15.º - Est. Amadora	30	6	10	14	28
16.º - Casa Pia AC	29	5	11	13	26
17.º - CD Tondela	29	4	9	16	21
18.º - AFS	30	1	10	19	13

PRÓXIMA JORNADA

Gil Vicente-Casa Pia AC
 CD Tondela-Nacional
 Santa Clara-SC Braga
 AFS-Sporting
 Estoril Praia-FC FAMALICÃO
 Est. Amadora-FC Porto
 FC Alverca-FC Arouca
 SL Benfica-Moreirense
 Vitória SC-Rio Ave

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE A

26ª JORNADA

TIRSENSE 1-1 GD Chaves B
 Vianense 4-1 AD Limianos
 AR S. MARTINHO 3-1 Monção
 Brito SC 2-0 Mirandela
 Machico 1-0 Ribeira Brava
 Camacha 1-2 CD Celoricense
 Bragança 3-0 Vilaverdense FC

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Bragança	26	14	6	6	48
2.º - Vianense	26	14	6	6	48
3.º - Brito SC	26	14	4	8	46
4.º - AD Limianos	26	11	9	6	42
5.º - CD Celoricense	26	11	8	7	41
6.º - TIRSENSE	26	9	13	4	40
7.º - GD Chaves B	26	9	9	8	36
8.º - Camacha	26	9	9	8	36
9.º - AR.S.MARTINHO	26	10	6	10	36
10.º - Machico	26	10	4	12	34
11.º - Mirandela	26	10	2	14	32
12.º - Vilaverdense	26	4	9	13	21
13.º - Ribeira Brava	26	4	8	14	20
14.º - Monção	26	4	5	17	17

2.ª DIVISÃO FEMININA - AP. CAMPEÃO

12.ª JORNADA

JuveForce-Gil Vicente
 Benfica B-Clube Albergaria
 FC FAMALICÃO-Atl. Ouriense
 FC Porto-Fut. Benfica

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	11	9	2	0	29
2.º - Clube Albergaria	11	7	1	3	22
3.º - SL Benfica B	11	6	3	2	21
4.º - Gil Vicente	11	5	2	4	17
5.º - Atl. Ouriense	11	3	2	6	11
6.º - Fut. Benfica	11	3	1	7	10
7.º - FC FAMALICÃO	11	2	3	6	9
8.º - JuveForce	11	0	4	7	4

PRÓXIMA JORNADA

JuveForce-Fut. Benfica
 Gil Vicente-SL Benfica B
 Clube Albergaria-FC FAMALICÃO
 Atl. Ouriense-FC Porto

2.ª DIVISÃO FEMININA - MANUTENÇÃO

11.ª JORNADA

SC Rio Tinto 9-0 Guia FC
 Sporting B 5-0 Leixões
 SC Braga B 6-1 Estoril Praia
 Amora FC 1-1 TIRSENSE

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - SC Braga B	11	9	2	0	29
2.º - Sporting B	11	9	1	1	28
3.º - SC Rio Tinto	11	7	2	2	23
4.º - Amora FC	11	5	1	5	16
5.º - Guia FC	11	4	0	7	12
6.º - Leixões	11	3	1	7	10
7.º - TIRSENSE	11	3	1	7	10
8.º - Estoril Praia	11	0	0	11	0

PRÓXIMA JORNADA

Estoril Praia-Guia FC
 Leixões-SC Braga B
 TIRSENSE-Sporting B
 Amora FC-SC Rio Tinto

LIGA REVELAÇÃO - AP. CAMPEÃO

13.ª JORNADA

Leixões 3-1 Santa Clara
 FC FAMALICÃO 2-1 Torreense
 SC Braga - Académico
 Sporting - SL Benfica

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FAMALICÃO	13	8	4	1	28
2.º - Académico FC	12	9	1	2	28
3.º - Torreense	13	7	2	4	23
4.º - Benfica	12	6	0	6	18
5.º - SC Braga	12	5	1	6	16
6.º - Leixões	13	3	4	6	13
7.º - Santa Clara	13	3	2	8	11
8.º - Sporting	12	1	2	9	5

PRÓXIMA JORNADA

Torreense-SC Braga
 SL Benfica-FC FAMALICÃO
 Santa Clara-Sporting
 Académico-Leixões

FUTSAL

LIGA PLACARD

21.ª JORNADA

ADCR Caxinas 7-4 Quinta dos Lombos
 AD Fundão 3-1 Elétrico
 Sporting 10-1 FC FAMALICÃO
 SL Benfica 4-2 Leões Porto Salvo
 Ferreira do Zêzere 3-0 Torreense
 Rio Ave 5-2 SC Braga

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	21	19	1	1	58
2.º - Sporting	21	18	1	2	55
3.º - SC Braga	21	11	3	7	36
4.º - Leões Porto Salvo	21	11	3	7	36
5.º - Rio Ave	21	10	2	9	32
6.º - Ferreira Zêzere	21	9	3	9	30
7.º - Torreense	21	7	2	12	23
8.º - AD Fundão	21	5	5	11	20
9.º - Quinta Lombos	21	5	4	12	19
10.º - Elétrico	21	5	4	12	19
11.º - ADCR Caxinas	21	5	2	14	17
12.º - FC FAMALICÃO	21	4	4	13	16

PRÓXIMA JORNADA

Elétrico-ADCR Caxinas
 FC FAMALICÃO-AD Fundão
 Leões Porto Salvo-Sporting
 Torreense-SL Benfica
 SC Braga-Ferreira do Zêzere
 Quinta dos Lombos-Rio Ave

HÓQUEI EM PATINS



CAMPEONATO PLACARD

24.ª JORNADA

RIBA D'AVE 4-6 AD Sanjoanense
 HC Turquel 3-6 HC Braga
 FC Porto 13-3 CD Póvoa
 OC Barcelos 14-2 CH Carvalhos
 SC Tomar 4-2 UD Oliveirense
 Sporting 2-2 SL Benfica
 Juventude Pacense - AD Valongo

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	24	21	3	0	66
2.º - FC Porto	24	18	3	3	57
3.º - Sporting	24	17	4	3	55
4.º - OC Barcelos	24	17	2	5	53
5.º - HC Braga	24	14	2	8	44
6.º - UD Oliveirense	24	10	4	10	34
7.º - AD Valongo	23	10	3	10	33
8.º - Juv. Pacense	23	8	3	12	27
9.º - SC Tomar	24	7	5	12	26
10.º - AD Sanjoanense	24	7	5	12	26
11.º - HC Turquel	24	7	0	17	21
12.º - RIBA D'AVE	24	5	4	15	19
13.º - CH Carvalhos	24	3	1	20	10
14.º - CD Póvoa	24	3	1	20	10

PRÓXIMA JORNADA

CH Carvalhos-HC Turquel
 HC Braga-FC Porto
 CD Póvoa-RIBA D'AVE
 AD Sanjoanense-Juventude Pacense
 AD Valongo-SC Tomar
 UD Oliveirense-Sporting
 OC Barcelos- SL Benfica

ANDEBOL

DIVISÃO HONRA - 2.ª FASE GRUPO A

4.ª JORNADA

GC SANTO TIRSO 25-30 FC Porto B
 Boa-Hora 27-28 AD Carvalhos
 SC Horta 40-32 Sporting B

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - AD Carvalhos	4	3	1	0	40
2.º - GC SANTO TIRSO	4	2	1	1	36
3.º - FC Porto B	4	2	1	1	35
4.º - Boa-Hora	4	1	2	1	33
5.º - SC Horta	4	0	2	2	31
6.º - Sporting B	4	0	1	3	30

PRÓXIMA JORNADA

FC Porto B-Boa-Hora
 AD Carvalhos-SC Horta
 Sporting B-GC SANTO TIRSO

DIVISÃO HONRA FEMININA - 2.ª FASE GRUPO B

4.ª JORNADA

EA Beira Douro 30-34 Almeida Garrett B
 ARC Alpendorada 28-22 ASS Assomada
 SIR 1.º Maio 19-31 AA DIDÁXIS

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - ARC Alpendorada	4	3	1	0	11
2.º - AA DIDÁXIS	4	3	0	1	10
3.º - Almeida Garrett B	4	2	2	0	10
4.º - ASS Assomada	4	1	1	2	7
5.º - EA Beira Douro	4	1	0	3	6
6.º - SIR 1.º de Maio	4	0	0	4	4

PRÓXIMA JORNADA

Almeida Garrett B-SIR 1.º Maio
 AA DIDÁXIS-ARC Alpendorada
 ASS Assomada-EA Beira Douro

VOLEIBOL

LIGA UNA SEGUROS SÉRIE A2

5.ª JORNADA

Castêlo Maia 1-3 CA Madalena
 GC SANTO TIRSO 2-3 Clube K

CLASSIFICAÇÃO	J	V	D	PT
1.º - CA Madalena	5	4	1	12
2.º - Clube K	5	4	1	11
3.º - Castêlo Maia	5	2	3	6
4.º - GC SANTO TIRSO	5	0	5	1

PRÓXIMA JORNADA

Clube K-CA Madalena
 Castêlo Maia-GC SANTO TIRSO

Futebol de Praia



CD Aves arranca no Campeonato Nacional frente ao Varzim

Já é conhecido o calendário da fase regular do Campeonato Nacional de Futebol de Praia, que arranca a 24 de maio, com o Clube Desportivo das Aves a iniciar a competição diante do Varzim Sport Club, na ronda inaugural da Série Norte.

Inserido numa série composta por oito equipas — CB Viseu, Varzim SC, CDR Amieira, ADCR Caxinas, GD Ilha, CCD Porto Mendo, AD Nazaré e CD Aves — o conjunto avense prepara-se para uma fase regular com um total de 14 jornadas, que se estende até 16 de agosto.

O sorteio definiu ainda os restantes encontros da primeira jornada, com os jogos entre CB Viseu e CDR Amieira, CCD Porto Mendo e GD Ilha, e ADCR Caxinas frente à AD Nazaré.

No que diz respeito ao formato competitivo, após a conclusão desta primeira fase, apenas os dois primeiros classificados da Série Norte e Série Sul seguem para a fase final. As equipas posicionadas entre o 3.º e o 6.º lugar asseguram a continuidade no Campeonato Nacional na época seguinte, enquanto os dois últimos classificados desistem de divisão.

DESPORTO

Maratona de cycling em Fradelos para apoiar terapias de criança com doença rara

Uma iniciativa que junta exercício físico e solidariedade vai decorrer no próximo dia 1 de maio, em Fradelos, com o objetivo de angariar fundos para apoiar uma criança de três anos que necessita de terapias intensivas.

A maratona de cycling “Golden Hour Ride” terá lugar na Quinta do Doutor e destina-se a ajudar a custear os tratamentos de Maria Luísa, diagnosticada com uma alteração genética rara no cromossoma 10. De acordo com a informação divulgada pela organização, a criança “não anda, não fala e tem dificuldades no desenvolvimento”, sendo necessário um acompanhamento terapêutico regular, que representa um encargo mensal de cerca de 700 euros para a família.

A iniciativa nasceu de forma espontânea entre um grupo de ami-



INICIATIVA DECORRE NA QUINTA DO DOUTOR

gos. “Foi no meio de uma conversa absolutamente banal que a ideia começou a florescer. Quando demos conta já tínhamos o

plano traçado”, explica Jorge Rocha, um dos promotores, acrescentando que existia “uma grande vontade de ajudar”.

O evento conta com o apoio de várias entidades e pretende aproveitar “um local idílico para pedalar ao mesmo tempo que assisti-

mos ao pôr do sol”, aliando o desporto a uma causa solidária. As receitas da participação revertem integralmente para as terapias da criança, sendo que, como sublinha o promotor, “todos os apoios que possa ajudar a Maria Luísa são bem vindos”.

As inscrições já se encontram abertas, com um custo de 30 euros para a participação total, com duração de três horas e meia, ou dez euros por cada hora. No final, está previsto um momento de convívio entre os participantes. Para mais informações, os interessados podem contactar através do número de telemóvel 918132808 (Jorge Rocha).

A organização apela à adesão da comunidade, numa ação que procura contribuir para garantir o acesso às terapias necessárias ao desenvolvimento da criança.

24 Horas BTT de Famalicão regressam ao Louro com edição comemorativa

Depois de uma interrupção de três anos, uma das provas mais conhecidas do BTT prepara-se para voltar ao calendário, numa edição que assinala também um marco importante para a organização.

As ENIF 24 Horas BTT de Famalicão realizam-se nos dias 27 e 28 de junho, na freguesia do Louro, num regresso que coincide com a celebração dos 20 anos da Associação Amigos do Pedal. O evento promete reunir atletas, equipas e público num ambien-



EVENTO REALIZA-SE A 27 E 28 DE JUNHO

te descrito como de “desporto, convívio e celebração”.

Entre as novidades anunciadas está um novo circuito, concebido para oferecer uma experiência “simultaneamente desafiante e divertida”, procurando elevar o nível competitivo e o envolvimento dos participantes.

A organização adianta que as inscrições já estão abertas, em www.24horasbttfamalicao.com, sendo “previsível que muito antes do dia da prova” possam ter que encerrar, “de modo a garan-

tir a qualidade do evento”, refere Paulo Ruivo, responsável da associação.

Para apoiar participantes e visitantes, está prevista a criação de uma “verdadeira aldeia desportiva”, com várias infraestruturas, incluindo balneários, zona de lavagem de bicicletas, praça de alimentação, área de exposição e animação contínua. Será também disponibilizado um parque de estacionamento com capacidade para cerca de 600 viaturas nas imediações do recinto.

Xadrez A2D é líder da 2.ª Divisão Nacional e está a um passo da subida

A uma jornada do final do Campeonato Nacional Coletivo da 2.ª Divisão – Série A, o Clube de Xadrez da Associação Académica da Didaxis colocou-se em posição privilegiada para alcançar a subida, após os resultados registados na penúltima ronda da competição.

A 8.ª sessão decorreu no passado sábado, 18 de abril, com a equipa famalicense a receber e vencer o Amanhã da Criança

/ AX Maia por 3-1. O conjunto apresentou-se com Luís Romano, na qualidade de capitão, acompanhado por João Afonso, Paulo Pinho e João Romano.

Com este triunfo, e beneficiando simultaneamente da derrota do VSC B frente ao Grupo de Xadrez do Porto, a formação passou para a liderança isolada da prova quando falta apenas uma jornada para o término do campeonato.

De acordo com a informação

divulgada, a equipa fica agora dependente de si própria, sendo que “basta um empate na deslocação a Gaia no próximo dia 16 de maio para alcançar o feito notável de subir à 1.ª Divisão Nacional por Equipas”.

A concretizar-se, será a quarta vez que o clube atinge “a elite nacional do Xadrez Coletivo”, depois das presenças nas épocas de 2013/2014, 2016/2017 e 2019/2020.



BASTA UM EMPATE PARA EQUIPA GARANTIR A SUBIDA

Futsal feminino

GCR Alvarelos promove torneio para alunas da Trofa

● O futsal feminino vai ganhar protagonismo no concelho da Trofa no próximo dia 1 de maio, com a realização da 1.ª edição do Torneio de Futsal Feminino do GCR Alvarelos. O evento terá lugar no Pavilhão Desportivo Dário Marques, em Alvarelos, e promete reunir talento, energia e espírito competitivo.

A iniciativa, que conta com a parceria da Federação das Associações de Pais da Trofa, surge com o objetivo de valorizar e promover o desporto no feminino, criando um espaço onde as atletas possam competir, conviver e evoluir. A coletividade convidada todas as jovens estudantes no concelho, independentemente da experiência, para participarem e experimentarem a modalidade. As interessadas são desafiadas a reunir amigas, formar equipas e integrar esta primeira edição, que pretende afirmar-se como um momento de celebração do futsal feminino na região.

Karaté

Joaquim Fernandes arbitra na China

● O avense Joaquim Fernandes participou como árbitro na prova Karate 1 Premier League, organizada pela Federação Mundial de Karaté, com o apoio da federação chinesa. A competição decorreu entre 10 e 12 de abril, na cidade de Leshan. O árbitro foi nomeado para dirigir finais da prova, tendo participado em vários momentos decisivos da competição.

O evento reuniu 336 atletas de elite de 60 países, em kata e kumite.



PARCERIA COM MARIA HELENA | 210 929 090 | WHATSAPP: 930 530 304 | E-MAIL: AMIGAMARIAHELENA@MARIAHELENA.PT

CARNEIRO

Carta Dominante: Ás de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade. **Amor:** Será bem-sucedido nas suas conquistas. Se tem um relacionamento, a união com o seu par está favorecida. **Saúde:** Promova o relaxamento dos músculos através de exercícios físicos como alongamentos. **Dinheiro:** Pode receber uma boa notícia a nível financeiro, uma promoção ou um prémio. **Números da Sorte:** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo:** Vivo no presente com confiança!

TOURO

Carta Dominante: Valet de Copas, que significa lealdade, reflexão. **Amor:** Seja prudente e avance com calma. Um relacionamento recente vai florescer. **Saúde:** Ative a circulação sanguínea, faça caminhadas e exercício físico de baixa intensidade. **Dinheiro:** Conte com o apoio de um amigo para a resolução de uma situação desafiante. **Números da Sorte:** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo:** Eu tenho pensamentos positivos!

GÊMEOS

Carta Dominante: O Mágico, que significa habilidade. **Amor:** Aproveite as oportunidades, mas não crie falsas expectativas. **Saúde:** A sua vitalidade está em alta. **Dinheiro:** A sua facilidade de comunicação vai fazer com que estabeleça novas parcerias e firme negócios e contratos. **Números da Sorte:** 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento positivo:** Eu sei que posso mudar a minha vida.

CARANGUEJO

Carta Dominante: A Lua, que significa falsas ilusões. **Amor:** Evite alimentar sonhos irrealistas, concentre-se mais no presente e lide com aquilo que tem como seguro. **Saúde:** Tendência para perturbações nervosas que podem manifestar-se em problemas digestivos e dores físicas. **Dinheiro:** Saiba aproveitar o potencial ilimitado que a sua imaginação lhe oferece. **Números da Sorte:** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo:** Vivo de acordo com a minha consciência.

LEÃO

Carta Dominante: O Carro, que significa sucesso. **Amor:** A sua vida social está numa boa fase e através do contacto com os seus amigos pode conhecer novas pessoas, que irão trazer-lhe alento e motivação. **Saúde:** Controle a impulsividade, pode por a sua saúde em risco. **Dinheiro:** Aproveite este período para dinamizar ideias e avançar com projetos. **Números da Sorte:** 4, 9, 11, 22, 34, 39 **Pensamento positivo:** Eu acredito que todos os problemas têm solução.

VIRGEM

Carta Dominante: O Sol, que significa glória, triunfo. **Amor:** Desfrute da estabilidade que conquistou e reforce a união com o seu par através de atividades a dois. **Saúde:** Alimente-se bem, cumpra rotinas sólidas a este nível. **Dinheiro:** Pode apresentar uma proposta ao seu chefe, tem boas perspectivas de ser bem-sucedido. **Números da Sorte:** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo:** Es-



PREVISÕES PARA A PRIMEIRA QUINZENA DE MAIO

forço-me por dar o meu melhor todos os dias.

BALANÇA

Carta Dominante: 2 de Copas, que significa amor. **Amor:** Cultive o romance através de pequenos gestos no dia a dia, que mostrem ao seu par o quanto o valoriza. **Saúde:** Cuide da sua saúde emocional, não acolha emoções negativas. **Dinheiro:** Organize melhor as tarefas para tirar proveito dos recursos de que dispõe. **Números da Sorte:** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo:** Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis!

ESCORPIÃO

Carta Dominante: O Diabo, que alerta para energias negativas. **Amor:** Se está só, a vontade de encontrar um novo amor irá deixá-lo especialmente sedutor, envolvente e aventureiro. **Saúde:** Atenção à tendência para cometer exageros. **Dinheiro:** Boas perspectivas a nível financeiro, poderá alcançar bons resultados. **Números da Sorte:** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo:** procuro ser compreensivo

com todas as pessoas que me rodeiam.

SAGITÁRIO

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa sonhos premonitórios. **Amor:** A sua sensibilidade está especialmente apurada. Preste atenção aos sinais. **Saúde:** Faça o que estiver ao seu alcance para atenuar problemas de saúde, não descure aquilo de que o seu corpo precisa. **Dinheiro:** Mantenha uma postura atenta e não se deixe intimidar pelas adversidades. **Números da Sorte:** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento positivo:** O meu único Juiz é Deus.

CAPRICÓRNIO

Carta Dominante: A Morte, que significa renovação. **Amor:** Encontra-se numa fase propícia para fazer mudanças. Não tenha medo de seguir o coração, procure a sua felicidade. **Saúde:** Cuidado com os esforços, tendência para problemas a nível lombar. **Dinheiro:** Se não está satisfeito com o rumo que a sua vida está a seguir, aproveite esta fase para definir estratégias e mudar de direção. **Números da Sorte:** 7, 18,

19, 26, 38, 44

Pensamento positivo: Sou otimista, espero que me aconteça o melhor!

AQUÁRIO

Carta Dominante: A Justiça, que o aconselha a ser equilibrado, justo e imparcial. **Amor:** Mantenha uma postura sensível às necessidades do seu par, não seja tão racional que se torna frio. **Saúde:** Cuidado com lesões. Está mais propenso a sofrer acidentes. **Dinheiro:** Faça a sua parte e não se deixe perturbar por críticas mal-intencionadas. **Números da Sorte:** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo:** O Amor invade o meu coração.

PEIXES

Carta Dominante: 8 de Paus, que significa rapidez. **Amor:** Avance sem medo, resolva os assuntos que o incomodam. **Saúde:** Pode ter problemas de ouvidos. Faça prevenção. **Dinheiro:** Esteja alerta para dar uma resposta rápida ao que lhe pedem. **Números da Sorte:** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo:** Sou tolerante com as pessoas que me rodeiam.

ATUALIDADE

Jovens da Trofa integram missões solidárias no Quênia e Moçambique

Um grupo de 19 voluntários prepara-se para partir, no próximo mês de agosto, para duas missões solidárias em África, envolvendo projetos comunitários no Quênia e em Moçambique. Entre os participantes, encontram-se seis jovens da Paróquia de S. Martinho de Bougado, pertencentes ao grupo juvenil “Os Mensageiros”.

As iniciativas, ligadas aos Missionários da Consolata, dividem-se entre a missão “Es.tu.dar”, a decorrer em Chumviyere, no Quênia, e a missão “Ponto de Encontro”, em Massangulo, Moçambique, reunindo voluntários com o objetivo de desenvolver ações de apoio às comunidades locais.

No caso da missão “Es.tu.dar”, participam 11 jovens, incluindo

três trofenses, num projeto que pretende melhorar as condições de acesso à educação numa comunidade onde essa realidade “continua a ser uma luta diária para muitas crianças”. A intervenção prevê a reabilitação de uma escola, a melhoria das instalações sanitárias, a entrega de material escolar e de recreio e a instalação de painéis solares, com o propósito de “valorizar a educação como caminho de futuro”. O nome do projeto assume também um significado simbólico, associando-se à ideia de responsabilidade individual, expressa na mensagem “És tu a dar”.

Já em Massangulo, a missão “Ponto de Encontro” envolve oito voluntários, entre os quais três jovens da Trofa, e centra-se na re-



JOVENS PARTEM EM AGOSTO PARA MISSÕES EM ÁFRICA

qualificação do espaço envolvente ao Santuário de Nossa Senhora da Consolata. O projeto contempla a criação de um jardim intergeracional, a construção de um parque infantil com baloiços e escorregas, bem como de um alpendre multifuncional destinado a atividades como estudo e catequese. Está ainda prevista a instalação de uma cozinha comunitária e de áreas verdes, com o objetivo de proporcionar “um local apropriado para a partilha e o lazer entre diferentes gerações”.

De acordo com a informação di-

vulgada, ambas as missões assentam na convicção de que “a paz se constrói através da educação e da integração social”, privilegiando também o recurso à economia local, através da contratação de mão de obra e aquisição de materiais nas próprias comunidades.

Até ao final de julho, os grupos envolvidos irão promover várias iniciativas de angariação de fundos para apoiar os projetos, sendo a comunidade convidada a acompanhar e a participar nas atividades através das plataformas digitais associadas a cada missão.

Necrologia

Muro- Trofa



Joaquim Ferreria da Silva
Faleceu dia 9 de abril com 79 anos.
Casado com Maria José da Silva Maia

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Maria de Fátima Rodrigues Coelho
Faleceu dia 6 de abril com 87 anos.
Viúva de Arlindo Dias de Oliveira (Valentim)

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Maria Manuela Moreira da Costa
Faleceu dia 12 de abril com 79 anos. Casada com António Peixoto

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Américo de Azevedo Silva
Faleceu dia 13 de abril com 86 anos. Fundador do Grupo Ricon.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Arlindo de Castro Pedro
Faleceu dia 13 de abril com 78 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Nelson Oliveira de Sá
Faleceu dia 15 de abril com 92 anos. Casado com Gertrudes Elisabete Silva Costa

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Izaura Monteiro da Fonseca
Faleceu dia 17 de abril com 94 anos.
Viúva de José Borges (carteiro)

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

PUB

**Em memória
de Maria Emilia
Azevedo Moreira**

Recordamos com profunda tristeza a nossa mãe, Maria Emilia Azevedo Moreira Silva, falecida a 3 de abril de 2026 na Trofa.

Agradecemos de coração as manifestações de pesar, carinho e solidariedade, recebidas da família da nossa mãe, amigos, vizinhos e de Susana, Bruna e Adilia da empresa SerVida, cuidadoras que a nossa mãe adorava, assim como da equipa do Café Nova Trofa.

O nosso profundo agradecimento a uma pessoa muito especial que esteve ao lado da nossa mãe por mais de 30 anos.

A família
Fernando e Sylvania Moreira Silva
José, Beatrix e Joana Moreira Silva

Pub

Agência Funerária Trofense, L. da
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

Pub

**Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro**
Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vitor Rocha - 939 556 059
Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional | www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

Margarida Correia Pinto
Notária

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura de hoje exarada de fls. 133, do livro de escrituras diversas n.º 294-G, no Cartório sito na Avenida de Sousa Cruz, Edifício do Centro Comercial Galáxia, 3.º andar, sala 15, na cidade e concelho de Santo Tirso, a cargo da Notária, Lic. Margarida Maria Nunes Correia Pinto, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, em que foram justificantes:

David Gentil Alves Carneiro NIF 159 867 576 e mulher Maria de Lourdes Rodrigues Costa Caldas Carneiro, NIF 159 867 568, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Rebordões, concelho de Santo Tirso, ela da freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes na Rua das Flores, n.º 14 da freguesia de São Tomé de Negrelos, concelho de Santo Tirso.

Pelos justificantes foi dito que são donos com exclusão de outrem, do seguinte prédio, omissio na Conservatória do Registo Predial deste concelho:

Um prédio rústico, terreno, sito no Lugar de Montado das Pombinhas, freguesia de São Tomé de Negrelos, concelho de Santo Tirso, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso sob o número dois mil trezentos e trinta e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 290, com o valor patrimonial de 30,39€ e atribuído de cem euros.

Que este se encontra registado a favor de David Alves Carneiro, casado, residente que foi no Lugar da Ponte da freguesia de Negrelos (São Tomé), concelho de Santo Tirso, pela inscrição Ap. 8 de 1947/06/16.

Mas que adquiriram este prédio há mais de quarenta anos, no ano mil novecentos e setenta e sete, por compra verbal ao referido David Alves Carneiro, nunca formalizada, pelo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio, razão pela qual se encontram agora impossibilitados de comprovar a aquisição pelos meios normais.

Que há mais de quarenta anos, vêm gozando e fruindo de todas as utilidades do referido prédio, roçando mato e colhendo lenha, cultivando e colhendo frutos em parte, suportando os respetivos encargos pagando os respetivos impostos e limpando-o, tudo isto ininterruptamente, sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente, sendo esta posse de boa-fé, contínua, pacífica e pública conduziu à aquisição do direito de propriedade do mencionado prédio por usucapião.

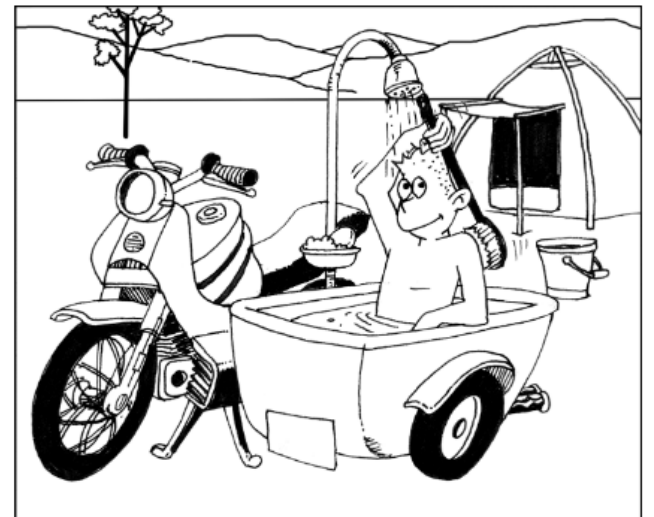
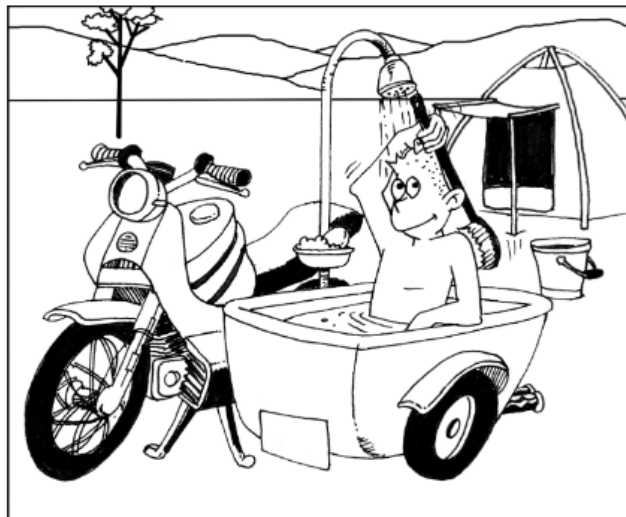
Que outros melhores títulos não possuem para provar o seu direito de propriedade, mas na verdade desde a data da compra verbal que estão na posse do referido prédio, sendo reconhecidos como seus donos por todos, pelo que pretendem justificar a aquisição do citado prédio por escritura de estabelecimento de novo trato sucessivo.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, O QUE CERTIFICO.

Cartório Notarial de Margarida Correia Pinto,
04 de março de dois mil e vinte e seis.

A Notária,
Margarida Correia Pinto

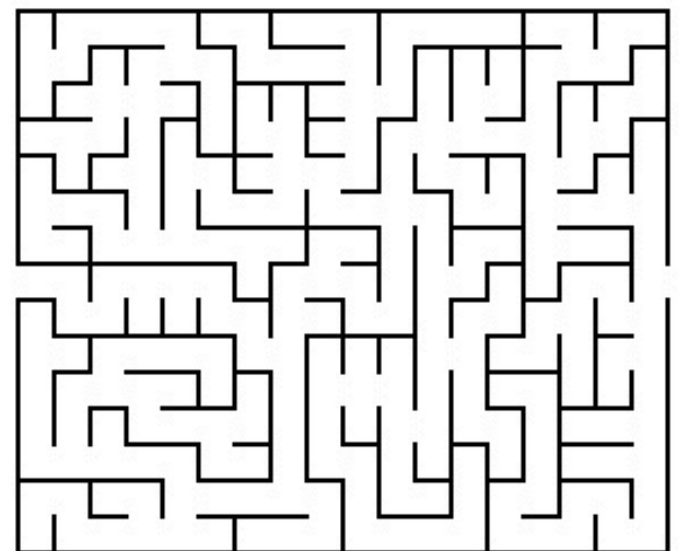
Descubra as diferenças



Sopa de Letras

L	S	A	O	B	S	I	L	C	E
Z	L	D	O	G	O	V	I	O	S
B	C	A	E	V	D	M	R	N	P
L	A	G	V	I	A	É	B	S	E
I	P	U	I	O	D	R	A	T	R
B	I	R	P	M	L	A	C	I	A
E	T	D	O	R	O	T	S	T	N
R	Ã	A	V	A	S	N	J	U	Ç
D	E	M	O	C	R	A	C	I	A
A	S	A	H	N	E	S	X	Ç	L
D	R	E	V	O	L	U	Ç	Ã	O
E	T	I	M	I	A	H	C	O	V

Labirintos



Sudoku

**

		3	4		8			
		4	2					1
	9			1			3	4
3				4			6	
2			9		1			3
	4				5			8
8	7			5				1
1					9	7		
		5			3	9		

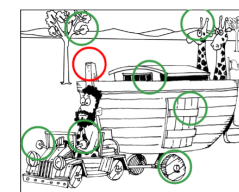
PALAVRAS - 25 DE ABRIL

- | | |
|--------------|------------|
| ABRIL | MADRUGADA |
| CAPITÃES | POVO |
| CARMO | REVOLUÇÃO |
| CHAIMITE | SANTARÉM |
| CONSTITUIÇÃO | DEMOCRACIA |
| CRAVO | SENHAS |
| LIBERDADE | ESPERANÇA |
| LISBOA | SOLDADOS |

Fonte: <https://www.palavrascruzadas.pt/>

Soluções da edição anterior

1	9	4	6	8	3	2	7	5
6	7	2	4	1	5	3	9	8
5	8	3	9	7	2	6	4	1
2	1	8	3	6	4	7	5	9
9	3	6	1	5	7	8	2	4
7	4	5	2	9	8	1	6	3
3	5	1	7	4	6	9	8	2
4	2	7	8	3	9	5	1	6
8	6	9	5	2	1	4	3	7



Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; | Redação: Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia, Luís Filipe Moreira, João Mendes, Hugo Sousa, Sara Sousa **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 23 €; Europa: 42 €; Extra europa: 47€; PDF 16 € (IVA Incluído) Avulso: 1 € Tiragem 3500 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>



ATUALIDADE

Rali de Santo Tirso regressa com 2 super especiais na cidade

O concelho de Santo Tirso prepara-se para receber, nos dias 1 e 2 de maio, mais uma edição do Rali de Santo Tirso, integrada no Campeonato Norte de Ralis e no Campeonato de Duas Rodas Motorizadas, sob a égide da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting.

A prova, organizada pelo Clube Automóvel de Santo Tirso em parceria com a Câmara Municipal de Santo Tirso, deverá contar com cerca de 120 pilotos e copilotos.

O arranque está marcado para o dia 1 de maio, com a realização de duas Super Especiais no centro da cidade, a partir das 17h30,

uma das principais novidades desta edição. Entre as duas passagens, está previsto um momento de animação que inclui concerto da banda tirsense Ecos da Cave e atuação de um DJ.

No dia seguinte, a competição prossegue a partir das 09h00, com várias Provas Especiais de Classificação distribuídas por diferentes freguesias do concelho, nomeadamente Mourinha/Hortal, Água Longa/Serra da Agrela, Refojos/Assunção e Guimarei/Serra.

Segundo o presidente da autarquia, Alberto Costa, “o Rali de Santo Tirso é um grande evento para o concelho pela anima-

ção que cria, mas também pelo dinamismo que traz à economia local”, destacando o impacto ao nível da atração de visitantes e valorização do território.

A edição deste ano contará ainda com o selo Ecoevento, atribuído no âmbito de uma parceria com a Resinorte, com o objetivo de promover práticas ambientais sustentáveis durante a realização da prova.

Paralelamente à vertente desportiva, o evento inclui iniciativas dirigidas ao público, como um sorteio que permitirá a um espectador participar numa co-drive com o piloto Armindo Araújo. As senhas para participação têm



RALLY CONTA COM ALGUMAS INOVAÇÕES ESTE ANO

um custo de dois euros, revertendo do parte da receita para o Centro Social S. Rosendo e o Centro Social e Paroquial de Vilarinho.



REDIFOGO
Materiais de Proteção e Segurança

PUB

Admitem-se Trolhas m/f

A Redifogo está a recrutar trolhas para reforçar a equipa na Trofa. Se tens experiência na área, esta oportunidade é para ti! Não precisas de conhecer Segurança Contra Incêndio (SCIE) – nós damos formação.

Funções: pequenas reparações de reboco e acabamentos em portas e paredes corta-fogo, apoio às equipas em obra e registo simples dos serviços.

Procuramos: experiência como trolha, gosto por trabalho em equipa, responsabilidade, disponibilidade para deslocações e carta de condução.

Oferecemos: salário de acordo com a experiência, formação certificada, possibilidade de evolução, prémios e benefícios.

Candidata-te já: formacao@redifogo.pt

Famalicão inaugura “Sentinelas” em homenagem aos Bombeiros de Famalicão

A cidade de Vila Nova de Famalicão conta, desde 19 de abril, com um novo elemento artístico e simbólico numa das suas principais portas de entrada. A escultura denominada “Sentinelas” foi inaugurada na nova rotunda que estabelece a ligação entre a Avenida D. Afonso Henriques e a Avenida dos Descobrimientos, assinalando formalmente os 135 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Famalicão.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, presidiu à cerimónia e destacou a relevância do monumento para a identidade local, afirmando que “é uma justa homenagem aos Bombeiros Voluntários de Famalicão que há mais de um século servem o concelho com dedicação e espírito de missão”. Para o autarca, a nova peça escultórica cumpre o desígnio de trazer para o



“SENTINELAS” É A NOVA ESCULTURA DA CIDADE

espaço público a “memória e a gratidão de uma comunidade” face ao trabalho abnegado desenvolvido pelos soldados da paz.

O sentimento de reconhecimento foi partilhado por Avelino Reis, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Famalicão, que recordou a expectativa da instituição por este momento. O responsável reconheceu o de-

sejo “que este dia chegasse” para “prestar a merecida homenagem àqueles que tanto fazem e fizeram pelo nosso concelho” ao longo de várias gerações.

Para além do impacto simbólico e honorífico, Mário Passos sublinhou ainda que a construção da nova rotunda onde a escultura se insere permitiu alcançar melhorias significativas no acesso à cidade.

TEMPO

Quinta, 23	Sexta, 24	Sáb., 25	Dom., 26	Seg., 27	Terça, 28	Quarta, 29	Quinta, 30
8° / 21°	9° / 20°	10° / 22°	11° / 24°	13° / 26°	14° / 26°	13° / 23°	12° / 22°
NO	NO	NO	NO	N	NO	O	NO
2%	8%	6%	4%	6%	18%	25%	24%

fonte: IPMA

CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>
PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1820
 25 de Abril sempre... ... custo de vida inflacionado... ... nunca mais!!!

